

UFRRJ
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AGRÍCOLA

DISSERTAÇÃO

**O PAPEL DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS NO PROCESSO
SOCIOEDUCACIONAL NA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES**

WANKMAR CARVALHO MAFRA

2016



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

**O PAPEL DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS NO PROCESSO
SOCIOEDUCACIONAL NA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES**

WANKMAR CARVALHO MAFRA

Sob a Orientação da Professora
Dra. Rosa Cristina Monteiro

Co-orientação do Professor
Dr. Fabiano Waldez Silva Guimarães

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências**, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola.

**Seropédica, RJ
Junho de 2016**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Biblioteca Central / Seção de Processamento Técnico

Ficha catalográfica elaborada
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C331p CARVALHO MAFRA, WANKMAR, 1977-
O PAPEL DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS NO
PROCESSO SOCIOEDUCACIONAL NA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES
/ WANKMAR CARVALHO MAFRA. - 2016.
57 f.

Orientadora: Rosa Cristina Monteiro.
Coorientador: Fabiano Waldez Silva Guimarães.
Dissertação(Mestrado). -- Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO AGRÍCOLA, 2016.

1. Educação Profissional. 2. Egressos. 3. IFAM
Campus Tabatinga. 4. Desenvolvimento
socioeducacional. I. Cristina Monteiro, Rosa , 1955-,
orient. II. Waldez Silva Guimarães, Fabiano, 1977-,
coorient. III Universidade Federal Rural do Rio de
Janeiro. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AGRÍCOLA. IV. Título.

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

WANKMAR CARVALHO MAFRA

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências**, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola.

DISSERTAÇÃO APROVADA EM 29/06/2016

Fabiano Waldez Silva Guimarães, Dr. IFAM *Campus* Tabatinga
Co-orientador

Nádia Maria Pereira de Souza, Dra. UFRRJ / PPGEA
Membro

Nilton Paulo Ponciano, Dr. IFAM *Campus* Tabatinga
Membro

DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho a
Waldemar Mafra, meu pai,
Leonília Carvalho, minha mãe,
Waldiley, Waldilene e Waldenir, meus irmãos,
Fernanda Carlos, minha esposa,
Eduardo, Luís Gustavo e Karen Isabella, meus filhos,
Em memória de Manuel Mafra e Hilda Aguiar, meus eternos avós.*

AGRADECIMENTOS

A *Deus*, por ter me dado a possibilidade de vivenciar esta experiência e por estar sempre em minha vida indicando os caminhos a serem tomados e guiando-me pelos caminhos que eu mesmo escolhi.

A *minha família*, por sua capacidade de acreditar e investir em mim. Mãe, seu cuidado e dedicação me deram em alguns momentos a esperança para seguir. Pai, sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada. Waldiley, Waldilene e Waldenir, irmãos e amigos que sempre acreditaram em meu potencial e força de vontade.

A *minha esposa e filhos*, pela compreensão no tempo de convivência suprimido no decorrer de minha formação e pesquisa.

Ao *IFAMCampus* Tabatinga e o Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola-*PPGEA* da UFRRJ por terem firmado convênio em torno de um programa de Pós-Graduação para atender estes Amazônidas desta tríplice-fronteira.

Aos *professores*, Dra. Rosa Cristina Monteiro, minha orientadora, ao Dr. Fabiano Waldez Silva Guimarães, meu coorientador. Pelos momentos de troca de experiência, pela participação no amadurecimento e construção desta pesquisa e principalmente pela paciência e amizade, marca registrada desta grande dupla de seres humanos a qual tive a oportunidade de conhecer, trabalhar e aprender, muito obrigado.

A *equipe docentes e servidores* do *PPGEA*, pela valiosa colaboração exercendo com afinco suas atribuições.

A *todos os colegas de mestrado*, pela ajuda mútua na intensa jornada do curso, semanas de formação e por sofrerem juntos as angústias e ansiedades que antecederam principalmente a semana de qualificação.

A *todos os egressos*, do *IFAMCampus* Tabatinga pela confiança em prestar informações para dar suporte a esta pesquisa, sem eles não teríamos êxito.

A *todos* aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximo de mim fazendo esta vida valer cada vez mais a pena

*“A teoria sem a prática vira “**verbalismo**”,
assim como a prática sem teoria, vira “**ativismo**”.
No entanto, quando se une a **prática** com a **teoria** tem-se a **práxis**,
a ação criadora e modificadora da realidade.”*
Paulo Freire.

RESUMO

MAFRA, Wankmar Carvalho. **O papel do Instituto Federal do Amazonas no processo socioeducacional na Região do Alto Solimões**. 2016. 57f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2016.

Esta pesquisa foi realizada no Instituto Federal do Amazonas (IFAM *Campus* Tabatinga-AM), tendo como objetivo investigar, sob as perspectivas de seus estudantes egressos, a contribuição do mesmo para o desenvolvimento socioeducacional local e regional, e investigar quais foram as reais contribuições na vida de seus egressos. Tal pesquisa contou com um universo de 179 (cento e setenta e nove) estudantes egressos dos cursos técnicos de nível médio integrado e concomitante, os quais responderam ao instrumento de pesquisa formado por perguntas fechadas e semiabertas, subdivididas em três grupos distintos de questão: i) perfil do estudante egresso. ii) nível de satisfação de acordo com a percepção do estudante egresso e iii) percepção do estudante egresso acerca da contribuição do IFAM na sua formação. O arcabouço metodológico incluiu pesquisas empíricas realizadas entre estudantes egressos de Institutos Federais (como os apresentados no PPGA), bem como a literatura a respeito de pesquisas com estudantes egressos de instituições educacionais. Como resultado a pesquisa mostrou que o IFAM *Campus* Tabatinga tem ofertado uma formação diferenciada no Município, no qual está implantado, em decorrência da soma de diversos fatores como: uma boa infraestrutura; um quadro de profissionais muito bem qualificados; diversidade em ambientes educacionais e acima de tudo uma atenção diferenciada com o seu público. Nesse sentido a pesquisa concluiu que o IFAM *Campus* Tabatinga tem atendido inicialmente às expectativas de educação de ensino médio e técnico local, com uma pequena ênfase para o desenvolvimento mesorregional do Alto Solimões contribuindo de maneira efetiva no processo de desenvolvimento educacional, humano e social local.

Palavras-chave: Educação Profissional; Egressos; IFAM *Campus* Tabatinga; Desenvolvimento socioeducacional.

ABSTRACT

MAFRA, Wankmar Carvalho. **The role of the Federal Institute of Amazonas in the social and educational process in the Alto Solimões region.** 2016. 57p. Dissertation (Masters in Agricultural Education). Institute of Agronomy, Rural Federal University of Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2016.

This research was conducted in the Federal Amazon Institute (IFAM Campus Tabatinga-AM), and to investigate, on the prospects of its graduates students, its contribution to the local and regional social and educational development, and investigate what the real contributions were in life of its graduates. This research was a universe of 179 (one hundred and seventy nine) students graduating from technical courses integrated and concomitant average level, which responded to the survey instrument comprised of closed and semi-open questions, subdivided and three groups of question: i) graduate student profile. ii) level of satisfaction according to the perception of graduate student and iii) perception of graduate student about the IFAM's contribution in their training. The methodological framework included empirical research conducted among students graduating from Federal Institutes (as shown in PPGEA) as well as the literature research with students graduating from educational institutions. As a result of the survey showed that the IFAM Tabatinga Campus has offered a differentiated training in the municipality, which is deployed as a result of the sum of several factors: a good infrastructure; a staff of well qualified professionals; diversity in educational environments and above all a special attention to your audience. In this sense the research concluded that the IFAM Campus Tabatinga has initially attended the high school education expectations and local technical, with a little emphasis on the mesorregional development of Alto Solimões contributing effectively in the process of educational development, human and social location.

Key words: Professional education; graduates; IFAM Campus Tabatinga; social and educational development.

LISTA DE ABREVIACOES E SÍMBOLOS

IFAM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas;
IDH	ndice de Desenvolvimento Humano;
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
ALC	rea de Livre Comércio;
UEA	Universidade do Estado do Amazonas;
CETAM	Centro de Educação Tecnológica do Amazonas;
PARFOR	O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;
PPGEA	Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola;
EAF	Escola Agrotécnica Federal;
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológico;
COODESUS	Cooperativa de Prestação de Serviços em Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável;
APLs	Arranjos Produtivos Locais;
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

LISTA DE TABELAS

Tabela P1: Número de Alunos Concludentes x Egressos, por ano.	20
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Razão sexual dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	22
Figura 02: Raça auto declara pelos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	23
Figura 3: Naturalidade dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	24
Figura 4: Faixa etária dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	25
Figura 5: Ano de conclusão dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	25
Figura 6: Cursos concluídos pelos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	26
Figura 7: Situação de moradia dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	27
Figura 8: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) conheceram IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	27
Figura 9: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) avaliam a infraestrutura do IFAM <i>Campus</i> Tabatinga.	28
Figura 10: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) avaliam os materiais e equipamentos utilizados durante o curso no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	29
Figura 11: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) avaliam o IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM como instituição de ensino.	29
Figura 12: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) acompanham as notícias, informações e eventos do IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	30
Figura 13: Satisfação dos estudantes egressos entrevistados (n=179) com o curso realizado no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	30
Figura 14: Expectativas dos egressos entrevistados (n=179) com o curso técnico profissionalizante realizado no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	31
Figura 15: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação do corpo docente do IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	31
Figura 16: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação à matriz curricular dos cursos do IFAM- <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	32
Figura 17: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação à carga horária das disciplinas ofertadas nos cursos do IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	32
Figura 18: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação ao estágio supervisionado dos cursos do IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	33
Figura 19: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) sobre a indicação do curso realizado no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	34
Figura 20: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação à melhoria de vida após a conclusão do curso no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	34
Figura 21: Situação atual dos egressos entrevistados (n=179) do IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	35

Figura 22: Incentivo do corpo docente para que os egressos entrevistados (n=179) prestassem vestibulares.	35
Figura 23: Percepção dos os egressos entrevistados (n=179) sobre os conteúdos ministrados.	36
Figura 24: Percepção dos os egressos entrevistados (n=179) sobre se o IFAM <i>Campus</i> Tabatinga proporcionou conteúdos diferenciados para vestibulares.	37
Figura 25: Egressos entrevistados (n=179) do IFAM <i>Campus</i> Tabatinga que prestaram Vestibulares.	37
Figura 26: Estudantes egressos entrevistados (n=162) que obtiveram aprovação em vestibular.	38
Figura 27: Instituições que os Egressos entrevistados (n=162) prestaram vestibular.	38
Figura 28: Cursos que os egressos entrevistados (n=150) prestaram vestibular.	39
Figura 29: Relação entre cursos dos estudantes egressos entrevistados (n=150) e os cursos que estão realizando atualmente.	39
Figura 30: Estudantes egressos entrevistados (n=179) que continuariam seus estudos no IFAM- <i>Campus</i> Tabatinga em sua área de formação técnica.	40
Figura 31: Cursos de graduação que os estudantes egressos entrevistados (n=179) indicariam para serem implantados no IFAM- <i>Campus</i> Tabatinga.	41
Figura 32: Percepção dos estudantes egressos entrevistados (n=179) enquanto aos ensinamentos necessários para inserção no mercado de trabalho.	41
Figura 33: Estudantes Egressos entrevistados (n=179) que já conseguiram ingressar no mercado de trabalho.	42
Figura 34: Relação entre o trabalho e o curso dos egressos entrevistados (n=65) no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	43
Figura 35: Tipo de atividades realizadas pelos egressos entrevistados (n=65) no IFAM <i>Campus</i> Tabatinga-AM.	43
Figura 36: Personalidade jurídica das empresas que os estudantes egressos entrevistados (n=65) estão atuando.	44
Figura 37: Local de Trabalho dos estudantes egressos entrevistados (n=65) estão atuando.	44
Figura 38: Porte das empresas que os estudantes egressos entrevistados (n=65) estão trabalhando.	45
Figura 39: Ramos de atividades das empresas que os egressos entrevistados (n=65) estão trabalhando.	45
Figura 40: Tempo de emprego dos egressos entrevistados (n=65) em nossa pesquisa de campo.	46
Figura 41: Tipo de vínculo empregatício dos egressos entrevistados (n=65) em nossa pesquisa de campo.	47
Figura 42: Satisfação dos egressos entrevistados (n=65) com sua atividade profissional.	47

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EGRESSOS	7
3	MATERIAL E MÉTODOS	18
3.1	Aplicabilidade das Abordagens Qualitativa e Quantitativa em Educação	18
3.2	Caracterização da Instituição Pesquisada	19
3.3	População e Instrumentos da Pesquisa	19
3.4	Coleta e Análise de Dados	20
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
4.1	Perfil do Aluno Egresso do IFAM <i>Campus</i> Tabatinga	22
4.2	Nível de Satisfação de Acordo com a Percepção do Egresso em Relação ao IFAM- <i>Campus</i> Tabatinga e o Curso Realizado	27
4.3	Percepção do Egresso Acerca da Contribuição do IFAM- <i>Campus</i> Tabatinga para sua Formação Acadêmica, Ingresso no Nível Superior e Inserção no Mercado de Trabalho	35
5	CONCLUSÕES.....	48
6	SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES	50
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51
8	APÊNDICES	53

1 INTRODUÇÃO

A finalidade do processo educacional compreendido por uma instituição de ensino encontra-se diretamente refletida na formação do capital escolar (capital intelectual) dos seus alunos. Os estudantes egressos representam o final dessa cadeia e muitos estudos têm utilizado esse elo para mensurar a influência das instituições socioeducativas, como é demonstrado em inúmeras pesquisas realizadas dentro do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola-PPGEA, nas quais buscamos o arcabouço para dar suporte a nossa pesquisa.

Ainda, os estudantes egressos refletem a ligação entre a instituição socioeducativa e o mundo do trabalho, sendo, portanto, de interesse o estudo do perfil desses estudantes egressos para compreendermos a influência que uma instituição de qualificação profissional pode ter dentro de uma determinada região. Para analisarmos essa influência necessitamos contextualizar o papel das instituições socioeducativas na formação de cidadãos dotados de capital intelectual e capacidade sócio-transformadora. Dentre os autores que realizam abordagens nesse sentido, destacamos o sociólogo francês Pierre Félix Bourdieu e o educador brasileiro Paulo Reglus Neves Freire.

Pierre Félix Bourdieu (Denguin-França, 01 de agosto de 1930 / Paris-França, 23 de janeiro de 2002) dedicou grande parte de seus 40 anos de vida acadêmica aos estudos no campo da educação, tornando-se uma grande influência para várias gerações de intelectuais de diversas áreas, mas especialmente os que se destinaram a educação. Os estudos iniciais tiveram como enfoque principal a demonstração dos mecanismos escolares de reprodução cultural e social e as estratégias do sistema escolar para diferentes agentes e grupos sociais; Na obra “*Les Héritiers*”, que Pierre Bourdieu escreveu em conjunto com Jean-Claude Passeron, publicada em 1964, destaca-se a realização de uma série de trabalhos concernentes à relação entre o espaço social e o sistema de ensino; nela os autores apresentam uma análise crítica do papel da escola na reprodução da estrutura de classes, salientando a forte autonomia da instituição escolar. Bourdieu e Passeron referem que a aquisição da cultura escolar mais não é do que um processo de aculturação para jovens oriundos das famílias camponesas, operárias, de empregados ou de pequenos comerciantes (1964, p. 37).

Contudo a teoria formal do sistema de ensino ficou mais claro e evidente na obra “*A Reprodução*”, mais uma obra conjunta de Bourdieu e Passeron, onde os autores procuram especificar as afinidades entre a escola, enquanto instituição de reprodução da cultura legítima, e as classes sociais que, sob a aparência neutra da comunicação pedagógica, mantêm distâncias desiguais perante a cultura escolar, sendo portadoras de disposições distintas para adquirir e reconhecer esta cultura (1964, pg. 141).

A crescente importância do diploma escolar, enquanto credencial e certificado de competências técnicas e sociais ou simbólicas, dando acesso diferencial aos vários mercados de trabalho e, conseqüentemente, determinando as remunerações simbólicas e econômicas dos indivíduos, contribuem para um aumento da procura de ensino.

Para Bourdieu o capital escolar é a única maneira, para certas classes e frações de classe, de evitar a regressão social e/ou de melhorar a posição relativa no espaço social. Ressaltando também que o diploma escolar não irá garantir a todos os seus detentores as mesmas vantagens, sustentam, contudo que o valor social daqueles que não possuem nem capital social nem capital econômico (posse que pode compensar, por vezes, uma eventual falta de capital escolar) está cada vez mais atrelada ao seu capital escolar institucionalizado no diploma ou certificado.

Paulo Reglus Neves Freire (Recife-Pernambuco, 19 de setembro de 1921/ São Paulo-SP, 02 de maio de 1997) teve reconhecimento internacional de sua obra principalmente por seu método de alfabetização de adultos. Ele desenvolveu um pensamento assumidamente político que tinha por objetivo maior a educação como processo de conscientização do aluno. Isso significa em revelar, para as classes desfavorecidas da sociedade, sua situação de oprimida e agir em favor da própria libertação.

Seguindo esta vertente não podemos deixar de citar o pensamento educacional de Paulo Freire (1921-1997) que nos anos de 1950 -1960 época em que o Brasil vivenciava um momento de grande movimentação social e de rearticulação do capital engajou-se na luta pela democratização do ensino.

O educador Paulo Freire (1979), traz a concepção de que a educação deve ser dialógica fazendo com que professores e alunos se relacionem e compartilhem conhecimentos e vivências. No entendimento educacional sugerido por Freire, se perfaz um fazer educativo libertador, fazendo da educação uma relação de comunicação e, assim sendo, produtora de sentidos, pois permite a efetivação de um diálogo entre sujeitos históricos, sendo eles portadores de seus próprios saberes.

Freire (2005, p.87; 1982, p. 94) afirmava que a sociedade tinha um duplo desafio: erradicar o analfabetismo, o que criaria melhores condições para a mão-de-obra especializada, para o desenvolvimento técnico e para a participação política em uma sociedade em pleno desenvolvimento econômico; e a erradicação da "inexperiência democrática" brasileira, por meio de uma educação para a democracia numa sociedade que se democratizava.

Para que possamos entender as atuais vertentes da educação profissional em nosso país faz-se necessário retrocedermos um período de mais de cem anos de história, para vislumbrarmos os primeiros resquícios da implantação da educação formal no governo de Nilo Peçanha, o qual promulgou o Decreto 8.319 que criava e regulamentava o ensino agrícola, a partir de outubro de 1910.

A educação profissional, desde seu surgimento até dezembro de 1961, teve suas vertentes voltadas principalmente para os cursos de agronomia. No entanto, como destacam Koller e Sobral (2010), a produção agropecuária não demandava a formação de técnicos de nível médio apesar do aumento da necessidade de produção de alimentos para a população das cidades. De acordo com os autores o forte desenvolvimento da industrialização alavancou a formação técnica urbana enquanto que a formação agrotécnica começou a imergir em decorrência de fatores como a modernização dos meios de produção e o aumento significativo do grau de qualificação técnica dos produtores familiares ligados às agroindústrias.

A Lei 4.024/1961 também trouxe em seu escopo a equivalência entre os cursos propedêuticos e os profissionalizantes, fato este que ocorrera pela primeira vez na educação brasileira fazendo assim uma articulação direta da educação profissional com os demais níveis de ensino para continuidade nos estudos.

As escolas agrícolas, por meio do Decreto nº 83.935 de 1979, tiveram sua denominação alterada para Escolas Agrotécnicas Federais, juntamente com o nome da cidade em que se localiza o estabelecimento; e foram transformadas em autarquias pela Lei nº 8.731 de 1993, que lhes outorgou autonomia administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

O cenário educacional brasileiro voltou a ter mudanças bastante significativas, na área da educação profissional, a partir de 2008 quando foi instituída a Lei nº 11.892 com mediação do Ministério da Educação, em meio de uma série de atos dedicados a expandir a educação profissional e tecnológica, criando assim os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ou como ficaram conhecidos os "Institutos Federais" dentro de um Sistema Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Tais Institutos Federais emergem como um modelo de autarquia de base educacional humanístico-técnico-científico.

Nesse contexto os Instituto Federais trazem como premissa a oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades e a promoção da integração e da verticalização da educação profissional, desde a educação básica até a educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. Segundo a legislação que o instituiu, o Instituto Federal deve constituir-se como centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular e qualificar-se como referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização aos docentes (Lei 11.892/08, art. 6º).

O texto legal também destaca que os Institutos Federais se propõem a realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, e promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais. Deve, ainda, orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, a partir de mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, em cada Instituto Federal.

Em resumo, essa nova configuração educacional brasileira traz como principal pressuposto a função de intervir na realidade, na perspectiva de um país soberano e incluso, tendo como eixo central a irradiação das ações para o desenvolvimento local bem como o regional, além de garantir medidas com intuito de incorporar os setores sociais que outrora ficaram às margens dos processos de desenvolvimento e modernização do Brasil, o que corrobora e releva a acuidade de sua natureza pública e assegura uma educação profissional e tecnológica como ferramenta indispensável na construção e resgate da cidadania e da transformação social.

O Estado do Amazonas é composto por 62 municípios que estão distribuídos ao longo de grandes rios de águas claras (Nhamundá, Purus, Madeira, Juruá, Jutai e Solimões), águas pretas (Rio Negro e Uatumã).

Levando em consideração os aspectos geográficos, a Amazônia brasileira chama atenção principalmente pelo sua imensa área territorial. Toda esta área está subdividida politicamente e administrativamente em mesorregiões. Dentre elas encontra-se a Mesorregião do Alto Solimões, localizada ao sudoeste Amazonense, a qual é detentora de uma grandiosa relevância geopolítica, por tratar-se de uma área de tríplice fronteira, Brasil - Colômbia - Peru. Dentro da Mesorregião do Alto Solimões estão inseridos nove municípios: Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Tabatinga, São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antônio do Içá, Tonantins, Jutai e Fonte Boa.

A Mesorregião do Alto Solimões abrange uma área de 214.217,80 Km² com uma população de aproximadamente 224.068 habitantes (CANTO, 2011), o que leva a uma densidade demográfica, nessa região, muito baixa com 0,93 hab/km² (BRASIL, 2012). A referida região possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,59 (BRASIL, 2012), considerado mediano.

Dentro desta Mesorregião o Rio Solimões tem uma grandiosa relevância, sendo a principal via de acesso intermunicipal, pois todos os municípios são banhados por este rio. Outro aspecto apresentado por esta Mesorregião é a pluralidade etno-cultural com cerca de 40 terras de povos indígenas pertencentes a oito etnias e distribuídos em 150 aldeias.

Dentro desta imensa mesorregião destaca-se a cidade de Tabatinga, cuja história está vinculada à expansão dos domínios da Coroa Portuguesa na América do Sul e à delimitação da fronteira do Brasil com o Peru e Colômbia.

Tabatinga é um município brasileiro do interior do estado do Amazonas. Pertencente à Mesorregião do Sudoeste Amazonense e Microrregião do Alto Solimões, sua população, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2012, era de 54.440 habitantes, sendo o município mais populoso de sua microrregião e mesorregião e o sétimo mais populoso do estado. O município está localizado no oeste do estado do

Amazonas, na tríplice fronteira entre Brasil-Colômbia-Peru, tendo sido criado em 1983. Apresenta uma conurbação com a cidade colombiana de Letícia.

O desenvolvimento do município de Tabatinga sempre esteve pautado pela presença marcante de militares nessa região que hoje conta com presença das forças armadas (exército, marinha e aeronáutica), além de contar com a presença do Departamento de Polícia Federal e Posto da Receita Federal.

A economia local deste município está voltada para as atividades comerciais e de serviços assim como a pesca e agricultura. As atividades de comércio e serviços constituem as principais fontes de renda e absorvem o maior contingente de mão-de-obra local. Mesmo assim, apesar de Tabatinga contar com uma Área de Livre Comércio - ALC, o dinamismo socioeconômico da cidade é superado, em muito, pelo da fronteira cidade de Letícia (Colômbia), que carrega e lidera as atividades comerciais e turísticas da Região.

Em relação à questão educacional o município de Tabatinga conta com a rede municipal de ensino que atende o ensino básico e fundamental, e com escolas estaduais que atendem parte do ensino fundamental e todo o ensino médio. Também conta com a presença da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, que desde 2002, oferta cursos de graduação: licenciaturas, bacharelados e tecnológicos. A Região também conta com a presença da Universidade Federal do Amazonas a qual está instalada no município de Benjamin Constant, desde o ano de 2006, ofertando cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos), bem como cursos de pós-graduação.

O ensino técnico profissionalizante tem apoio de uma unidade local do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas-CETAM, que é uma autarquia vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia cuja missão é promover diretamente a Educação Profissional no âmbito estadual, nos níveis básico, técnico e tecnológico, como instrumento de cidadania para gerar ocupação e renda, em articulação com os programas de governo. A natureza da missão do CETAM lhe permite atuar em diversas áreas do conhecimento, tais como: Saúde, Comunicação e Informação, Estética, Indústria, Pesca e etc.

No ano de 2010, frente à expansão do Instituto Federal do Amazonas¹ foi inaugurado no município o IFAM *Campus* Tabatinga trazendo consigo uma referência de excelência de qualidade de ensino médio e no que tange à educação profissional em decorrência da característica marcante das escolas da Rede Federal de Ensino.

Os institutos federais podem atuar em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador, devendo articular, em experiência institucional inovadora, todos os princípios fundamentais do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE): visão sistêmica da educação; enlace da educação com o ordenamento e o desenvolvimento territorial; aprofundamento do regime de cooperação entre os entes federados em busca da qualidade e da equidade. Em especial, esse arranjo educacional abre novas perspectivas para o ensino médio-técnico, por meio de uma combinação do ensino de ciências, humanidades e educação profissional e tecnológica.

O ensino médio técnico vislumbra a introdução imediata de seus egressos no mercado trabalho. No entanto, o IFAM *Campus* Tabatinga tem um público bastante diversificado, por estar localizado em um município de tríplice fronteira, que serve de polo para a Região do Alto Solimões; nesse contexto apresentam-se duas vertentes para os discentes que ingressam neste *Campus*: os que buscam o ensino propedêutico com perspectivas de ingresso no ensino

¹O Instituto Federal do Amazonas é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, com as suas práticas pedagógicas.

superior e os que conjecturam a conclusão do ensino médio técnico e sua inserção no setor produtivo, ou seja, uma forma de sustento imediato. A busca por uma formação de boa qualidade, nos dias atuais, é tão concorrida quanto à busca por um bom emprego e isso faz com que a disputa por vagas em renomados estabelecimentos de ensino se tornem cada vez mais acirradas; no caso do IFAM/Tabatinga este fator é amplificado pelo estabelecimento ser novo em uma cidade ou região, o que por sua vez aguça a curiosidade e ao mesmo tempo maximiza as expectativas pela conquista de uma melhor educação.

Como fruto desta implantação o IFAM *Campus* Tabatinga trouxe para os estudantes, da Região do Alto Solimões, a possibilidade de cursarem o ensino médio integrado ao técnico; técnico na forma subsequente; o curso técnico na forma de educação à distância; técnico na forma concomitante. Hoje o IFAM *Campus* Tabatinga possui 04 cursos na forma integrada; 05 cursos na forma subsequente; 01 curso na forma concomitante e 01 curso de licenciatura em física (PARFOR); o referido *Campus* conta com 692 alunos regularmente matriculados.

Mediante a esta conjuntura o projeto da pesquisa que apresentamos tem como foco principal investigar se a implantação do Instituto Federal do Amazonas – IFAM, na cidade de Tabatinga-AM, região do Alto Solimões, tem atendido às expectativas de educação profissionalizante da população local, avaliando a inserção socioeducativa dos estudantes egressos.

O presente projeto de pesquisa tem como principal objetivo conhecer o perfil dos egressos deste *Campus*, uma vez que o mesmo tem pouco tempo de implantação e nenhum estudo específico. A partir da obtenção deste perfil de egresso, pretende-se saber se o instituto está efetivamente contribuindo para o desenvolvimento socioeducacional local e regional, bem como se está contribuindo para melhoria socioeducacional da vida de seus egressos.

Para alcançar seus objetivos a pesquisa buscou:

- Traçar o perfil sociográfico dos discentes egressos da modalidade integrada do IFAM *Campus* Tabatinga;
- Caracterizar a contribuição do IFAM *Campus* Tabatinga quanto à formação socioeducativa, no ensino médio técnico, para o município de Tabatinga;
- Investigar a percepção do egresso acerca da contribuição do IFAM *Campus* Tabatinga para sua formação profissional e sua inserção no mercado de trabalho;

Os resultados da pesquisa podem contribuir com informações que permitam a elaboração de uma proposta metodológica para o monitoramento das expectativas e inserção dos discentes do IFAM *Campus* Tabatinga no mercado de trabalho bem como ao acesso no ensino superior. Espera-se que neste sentido possam servir como parâmetro para o IFAM *Campus* Tabatinga adequar ou até mesmo readequar sua forma de ofertar educação profissional, haja vista que estamos em um município atípico dos demais, pelo fato de sofrer influências socioculturais dos países vizinhos (Colômbia e Peru) e atender demandas educacionais dos nove municípios - Tabatinga, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antônio do Içá, Tonantins, Jutai e Fonte Boa - que compõem a Região do Alto Solimões.

2 REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EGRESSOS

A busca por um aporte teórico que nos levasse a consolidar a pesquisa sobre egressos do IFAM-Campus Tabatinga nos levou a analisar 09 (nove) pesquisas realizadas por mestrandos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ, dentro do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola-PPGEA, realizadas no período de 2005 a 2012, cujos participantes foram os egressos de diferentes regiões do Brasil, em especial das Instituições de Ensino da Rede Federal.

Procuramos identificar, em cada uma delas, quais as principais questões pesquisadas, as formas de abordagens utilizadas, bem como quais foram os principais resultados obtidos, sem deixar de averiguar as principais dificuldades relatadas pelos autores.

Na presente revisão tomamos como ponto de partida a dissertação: “A FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ-MG E A DEMANDA DO MUNDO DE TRABALHO”, apresentado por Magalhães (2005), cujo objetivo foi “*refletir sobre a formação técnico-profissional versus a demanda do mundo de trabalho como consequências sociais e antropológicas e as possíveis contribuições aplicada na formação técnico profissional*”.

Magalhães (2005) trouxe em seu referencial teórico pontos específicos como a educação e sua importância, a formação continuada e educação tecnológica, formação continuada e educação profissional, a trajetória da educação no Brasil, as novas tecnologias e as competências necessárias ao educador bem como uma discussão sobre o que são competências.

O método adotado na pesquisa foi o estudo descritivo qualitativo e quantitativo. Na coleta de dados o autor fez uso de duas fontes de dados: a fonte primária foi obtida diretamente dos egressos da Escola Agrotécnica Federal de Bambuí-EAF/Bambuí, através da aplicação de questionários semiestruturados. Já a fonte secundária constou de jornais, revistas especializadas, periódicos e sites a fim de compor os dados da realidade socioeconômica, demográfica e social da região oeste de Minas Gerais e de Bambuí.

O autor fez uso do encontro de ex-alunos para aplicar os questionários e realizar a coleta dos dados. Os dados foram tabulados e devidamente analisados nos resultados e na discussão da pesquisa, nos quais podemos destacar alguns pontos:

A pesquisa envolveu a região oeste de Minas Gerais, cuja povoação é antiga, iniciada nas primeiras décadas do Século XII, para exploração de atividade agropastoril, com finalidade de abastecer zonas de mineração, quando o Rio São Francisco desempenhou importante papel, como canal natural de escoamento da riqueza. A região tem localização privilegiada, permitindo interligação e escoamento da produção para todo o estado e fora dele, através das rodovias MG-050 e BR-354, além da Ferrovia Centro Atlântica (MAGALHÃES, 2005. p. 25).

No tocante aos aspectos econômicos, sociais e culturais da região, a pesquisa mostrou com respeito à população economicamente ativa, que 35,79% estão no comércio, 25,27% na indústria e 6,59% em serviços, totalizando 67,98%. A fração restante da população está no mercado informal ou em setores não pesquisados (MAGALHÃES, 2005. p. 27).

Além dos setores já mencionados, também foram pesquisados os aspectos sociais, a educação, Bambuí (o cenário profissional e Educativo) e o Centro Federal de Educação Tecnológico de Bambuí e análise do perfil do egresso do CEFET Bambuí.

Dentro do perfil dos egressos, a pesquisa apontou alguns pontos importantes, dentre eles está o que diz respeito a um alto índice de empregabilidade, com 79% dos alunos

pesquisados ingressando no mercado de trabalho com até 06 (seis) meses de formados (MAGALHÃES, 2005, p. 41).

Dentre os egressos consultados, 64% concordam que o currículo cursado foi suficiente para desempenhar suas funções. Por outro lado, há 36% que consideram o currículo insuficiente para atender a demanda (MAGALHÃES, 2005, p. 43).

Como parte da conclusão, o autor da pesquisa traz que o espetacular desempenho de empregabilidade com até seis meses de formados é devido ao excelente diferencial de formação acadêmica, com um perfil dinâmico e executivo demonstrado pelos alunos, sendo a grande maioria contratado logo após o estágio curricular, consolidando a ligação entre metodologia e conteúdo curricular com o mercado de trabalho. Isso é confirmado pela maioria dos egressos, concordando que o currículo ministrado pelo CEFET-BambuÍ foi suficiente para desempenhar suas funções exigidas pelo mercado, o que está em consonância com a prática profissional, reforçando o compromisso dos professores com a metodologia implantada pela instituição em um lastro teórico forte, alicerçado a uma prática tecnológica e cidadã (MAGALHÃES, 2005, p. 49).

Na sequência apontamos para Pereira (2005), que apresentou a dissertação “O PERFIL DO ALUNO EGRESSO DO ENSINO MÉDIO E ANÁLISE COMPARATIVA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM OS DE CONCOMITÂNCIA INTERNA: ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA TOPOGRAFIA” a qual teve como proposta “*avaliar o rendimento ou desempenho dos alunos egressos do Ensino Médio, comparando seus rendimentos com os rendimentos dos alunos de Concomitância Interna, bem como identificar e questionar os problemas que levam os alunos egressos de Ensino Médio a apresentarem baixo rendimento escolar na disciplina de Topografia*”.

Pereira (2005) compôs a revisão bibliográfica de sua pesquisa partindo de uma abordagem teórica sobre o fracasso escolar no o processo ensino aprendizagem. Realizou também uma retrospectiva histórica do atual CEFET-BambuÍ e contextualizou a reforma e implantação do ensino profissionalizante e dos projetos de aceleração de estudos, especificamente o projeto “A Caminho da Cidadania”.

Como material e métodos Pereira (2005) realizou seu estudo alicerçado na metodologia da pesquisa descritiva e avaliativa, com a pretensão de conhecer para avaliar e valorar a realidade em que viveram os alunos egressos do ensino médio. Dentro da pesquisa avaliativa fez-se uso de uma pluralidade de métodos utilizando-se assim da pesquisa quantitativa a fim de comprovar a hipótese levantada pela pesquisa “Os alunos egressos do Ensino Médio apresentam rendimento escolar abaixo do esperado quando comparados com o rendimento dos alunos de Concomitância Interna?” Já a abordagem qualitativa foi utilizada com intuito de se captar o fenômeno (baixo rendimento escolar dos egressos do Ensino Médio) em toda sua extensão.

Pereira (2005) definiu a representação da população de sua pesquisa sendo formado por 60 alunos egressos do Ensino Médio, o que representa 50% da amostragem, e 60 alunos de concomitantes que equivale os outros 50% da amostragem. Para coletar os dados utilizou técnicas de análise documental (histórico escolar, declarações, certidões e outros que se encontravam de posse da secretaria), também foram analisados diários eletrônicos, especificamente da disciplina de topografia. Para completar a coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas fechadas.

Os resultados da pesquisa de Pereira (2005) evidenciou uma superioridade dos alunos concomitantes em termos de rendimento escolar (notas). Como conclusão Pereira (2005) destaca que é importante mencionar que o baixo rendimento escolar dos alunos egressos do Ensino Médio se deve a variáveis extraescolares e também a intraescolares, englobando a distância cultural entre escola pública e sua população, a ineficácia da formação e treinamento

dos professores, os problemas relacionados aos programas de ensino, práticas escolares e a própria burocracia pedagógica (PEREIRA, 2005, p. 78).

A dissertação com título “EGRESSOS DA ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE ALEGRE E SUA INSERÇÃO REGIONAL” apresentada por Mansor (2005) teve como objetivo “*Identificar e analisar o perfil dos egressos formados na Escola Agrotécnica Federal de Alegre-ES, antes e depois da última reforma da educação, quanto a sua inserção ao mercado de trabalho, e não só quanto à empregabilidade, mas também, quanto às habilidades e competências conferidas aos egressos, no que diz respeito às exigências de mercado*”.

A revisão bibliográfica da pesquisa de Mansor (2005) partiu de uma análise histórico-crítica do ensino profissionalizante no Brasil; na sequência foi contextualizado a importância histórica da Escola Agrotécnica Federal de Alegre no ensino profissionalizante. A escola foi fundada em 07 de maio de 1953 pela força de um convênio entre o Governo do Espírito Santo e o Governo Federal para a construção de uma escola agrícola no âmbito federal baseados nas Leis Federais nº 9.613/46 e nº 22.470/47.

Mansor (2005), ainda dentro da revisão bibliográfica de sua pesquisa, realizou inferências dentro dos seguintes temas: desafios da EAF frente às novas competências e habilidades em um mundo globalizado; análise da matriz curricular dos cursos técnicos no sistema escola-fazenda e modular; o mercado de trabalho para um mundo globalizado no contexto socioeconômico capixaba.

Como metodologia Mansor (2005) utilizou os métodos de análise documental e bibliográfica, a observação participante e aplicação de questionários. A análise documental ocorreu através da secretaria escolar, biblioteca da instituição e da bibliografia pertinente ao perfil do egresso formado pela entidade. Para aplicar os questionários foram treinados 68 estagiários e distribuídos em 34 municípios e também foram aplicados durante o encontro de ex-alunos, realizado em julho de 2003. Totalizaram 407 questionários aplicados.

Objetivando atender os objetos da pesquisa, Mansor (2005) procurou analisar os seguintes aspectos: o egresso da EAF de Alegre e sua inserção nos municípios do Sul do Estado do Espírito Santo; representatividade dos egressos do sistema Escola-Fazenda e no Modular; área de atuação profissional dos egressos; empregabilidade dos egressos nos sistemas Escola-Fazenda e Modular; razão para atuação dos egressos fora da área de formação; o egresso e as bases educacionais no exercício de sua formação no sistema Escola-Fazenda e na reforma; dificuldades encontradas pelos egressos no exercício da profissão no sistema Escola-Fazenda e na reforma.

Como conclusão a pesquisa apontou que tanto no Sistema-Fazenda como no sistema Modular a escola se faz presente de forma significativa, contudo, propõe-se que amplie a sua divulgação na região, através dos meios de comunicação e órgãos de extensão, observando-se que poderiam ser mais bem divulgados os cursos de formação profissional, contribuindo para o crescimento do setor agropecuário capixaba (MANSOR, 2005, p. 51).

Como uma das principais contribuições a pesquisa indicou que a diagnose permitiu organizar, resgatar, catalogar e interpretar a trajetória profissionalizante da agropecuária, dando uma visão holística e global, contribuindo para a relação escola-empresa, escola-comunidade e sugerindo uma maior inserção da Escola no contexto atual de desenvolvimento fragmentado (MANSOR, 2005, p. 51).

Bomfim (2008), em sua dissertação “A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DA EAF DE SÃO CRISTÓVÃO-SE”, trouxe uma pesquisa que teve como enfoque principal “*analisar a trajetória profissional dos egressos do curso técnico agropecuária da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão-SE*”.

Bomfim (2008) nos apresenta uma visão histórica do ensino profissional no Brasil em especial a Educação Agrícola. Com isso o autor buscou resgatar os principais acontecimentos históricos educacionais ocorridos no Brasil. O autor buscou também traçar um paralelo entre a reforma da educação profissional e a EAF de São Cristóvão-SE, dando ênfase na importância da EAF para formação técnica em Sergipe.

Como proposta metodológica Bomfim (2008) apresentou uma pesquisa de natureza quali-quantitativa a qual teve como característica uma abordagem descritiva e exploratória. O autor utilizou o método da análise documental e bibliográfica, a investigação empírica e a aplicação de questionário semiestruturado.

Bomfim (2008) trabalhou com uma população composta de 66 (setenta e seis) egressos do ano de 2005. Os questionários foram enviados pelos correios a todos os egressos, tendo um retorno de 53% dos possíveis informantes que responderam e devolveram os questionários. No entanto, o autor considerou como relevante a contribuição dos respondentes, haja vista com que promulga SELLTIZ (1995), citado por Bomfim (2008):

“Alguns fatos influenciam no retorno dos questionários durante uma pesquisa: o patrocinador, a forma atraente, a extensão, o tipo de carta que o acompanha, solicitando colaboração; as facilidades para seu preenchimento e evolução pelo correio; motivos apresentados para a resposta e tipo de classe de pessoas a quem é enviado o questionário. Em média, os questionários expedidos pelo pesquisador alcançam 25% de devolução”. (SELLTIZ, 1965, p. 281).

A pesquisa esteve concentrada na análise dos aspectos relacionados, tais como: representação dos egressos por município, residência, faixa etária, sexo, estado civil, situação profissional; relação de trabalho dos egressos que atuam na área de formação; principais setores de atividade dos egressos que atuam na área de formação; atual remuneração mensal dos egressos que estão trabalhando; principais dificuldades encontradas pelos egressos no exercício da profissão; nível de atendimento dos conteúdos pedagógicos ministrados em relação às exigências do mercado de trabalho; fundamentos técnico-científicos mais aplicados pelos egressos no exercício de sua profissão; razões pelas quais o egresso não está atuando na sua área de formação; área dos cursos superiores mais procuradas pelos egressos; principais competências citadas pelos egressos para compor o atual perfil de formação dos técnicos em agropecuária.

A pesquisa de Bomfim (2008) apontou, entre outros resultados, com relação à situação profissional dos egressos, que cerca de 38% estão desempregados (BOMFIM, 2008, p. 30). Ainda como resultado a pesquisa apontou que 48% atuam na sua área de formação ou em ocupações correlatas (BOMFIM, 2008, p. 32). Outro indicador importante evidenciado na pesquisa está relacionado com as razões pelos quais os egressos não estão atuando na sua área de formação: 44% responderam que não encontraram trabalho na área; 28% responderam que resolveram continuar estudando; 11% em decorrência da inexistência de experiência; 11% salário não compensa e 6% descobriram que não tem vocação para trabalhar na área (BOMFIM, 2008, p. 36).

Como uma de suas conclusões a pesquisa aponta, quanto à inserção no mundo do trabalho dos egressos do curso técnico em agropecuária, que a escola tem contribuído de forma significativa, inclusive também proporcionando uma boa formação geral que os permite ingressar em cursos superiores de várias áreas (BOMFIM, 2008, p. 40).

Araújo (2012) trouxe duas questões principais como sendo norteadoras de sua pesquisa “DIAGNÓSTICO DAS AÇÕES DOS EGRESSOS DA EAFC NA ATIVIDADE SUINÍCOLA NOS ASSENTAMENTOS RURAIS DO NORDESTE PARAENSE”. A pesquisa buscou saber “*como se configura a atuação dos egressos da EAFC na atividade*

suinícola nos assentamentos rurais do Norte Paraense e qual a concepção norteadora da formação dos técnicos agropecuários, no que se refere à atividades suinícolas na EAFC”.

Na contextualização do seu referencial teórico o autor fez um paralelo entre o desenvolvimento da educação agrícola no Brasil e a criação da EAFC, uma vez que sua fundação é datada de 01 de dezembro de 1921. Na segunda parte de seu referencial teórico o autor abordou assuntos inerentes aos assentamentos rurais e reforma agrária no Brasil levando para apontamentos reflexivos:

“A abordagem sobre reforma agrária e assentamentos rurais nos remete para o desenvolvimento da agricultura familiar. Percebe-se que os assentados, na sua grande maioria, desenvolvem esse modelo de agricultura nos lotes. Essas famílias, com características de formação social, política e cultural bastante heterogênea, vêm ocupando lugar cada vez mais significativo dentro do cenário agrícola brasileiro, exercendo papel de fundamental importância na produção de alimentos, na geração de renda” (ARAÚJO, 2012, p. 23).

E por último o autor fala sobre a suinocultura no Brasil e no Pará, apresentando dados do INCRA/FAO (INCRA/FAO, 2000), os quais revelam que a agricultura familiar é responsável por grande parte da produção agropecuária no Brasil, com cerca de 58% do valor bruto da produção para o setor relacionado a suinocultura. Contudo o estado do Pará, apesar de ser o maior criador da região norte não chega ter uma grande representatividade no cenário nacional.

A pesquisa teve como participantes os egressos da EAFC vinculados a Cooperativa de Prestação de Serviços em Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável (COODERSUS). A pesquisa foi de caráter qualitativa caracterizando-se como estudo de caso. Araújo (2012) aplicou questionários a 23 egressos da EAFC, levantando informações sobre: formação dos egressos (nível acadêmico de formação, tempo de formação, formação continuada); extensão rural (a atuação dos técnicos em agropecuária, egressos da EAFC); conhecimentos apreendidos e a formação profissional; assistência técnica (diálogo de saberes no exercício profissional); atividade produtiva da suinocultura nos assentamentos; concepção norteadora do processo formativo (análise dos planos de curso a partir da formação específica em suinocultura).

Quanto ao nível acadêmico de formação a pesquisa mostrou que 21 (vinte e um) dos 23 (vinte e três) egressos da EAFC-PA, no que se refere à formação acadêmica permanecem com o nível de ensino médio no Curso Técnico Agropecuário cursado na Instituição, e apenas 02 (dois) possuem o curso superior (ARAÚJO, 2012, p. 40).

Um segundo dado importante, revelado pela pesquisa, está relacionado com a formação continuada dos egressos da EAFC, onde 35% (trinta e cinco) já realizaram até 5 (cinco) cursos de qualificação profissional e 13% (treze) já realizaram entre 6 (seis) e 10 (dez) cursos (ARAÚJO, 2012, p. 42).

Um terceiro indicador apontado na mesma pesquisa diz respeito aos conhecimentos apreendidos e a formação profissional no qual a maioria dos egressos (96%) informou que os conhecimentos que apreenderam sobre suínos durante o tempo que estudaram na EAFC estariam contribuindo para o exercício da profissão como extensionista (ARAÚJO, 2012, p. 42).

Em suas considerações finais o Autor aponta que “A necessidade de se qualificarem demonstrada pelos egressos é justificada pela inserção dos técnicos em uma região de difícil acesso a cursos superiores na área das ciências agrárias, base da sua formação técnica e de atuação profissional, dificultando o avanço em nível superior de formação. A necessidade de atualização dos egressos passa a ser um desafio da Instituição na implantação de cursos superiores para atender uma demanda voltada a agricultura familiar” (ARAÚJO, 2012, p. 46).

Tonial (2010) apresentou a dissertação “A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS ALUNOS EGRESSOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL *CAMPUS SERTÃO*”; tal estudo trouxe como objetivo “*analisar a trajetória profissional dos alunos egressos do ano de 2006 do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Sertão, bem como discutir a qualidade da formação profissional oferecida pelo Campus, identificar se houve a inserção imediata no mercado de trabalho na área de formação e ainda se continuidade dos estudos*”.

Tonial (2010) compôs o referencial teórico de sua pesquisa partindo de uma breve abordagem da trajetória legal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus Sertão* ao longo de seus 52 anos, enquanto instituição de formação profissional. Na sequência a autora falou do curso técnico em agropecuária, onde destaca:

“O *Campus Sertão* tem formado, historicamente, Técnicos em Agropecuária, tendo participado diretamente da transformação técnica ocorrida nas propriedades rurais, especialmente da região norte do Rio Grande do Sul, parte de Santa Catarina, Paraná e com menor expressão, no centro-oeste e nordeste brasileiro” (TONIAL, 2010, p. 3).

Ainda dentro da revisão bibliográfica Tonial (2010) faz menção ao perfil do profissional de agropecuária:

“O Técnico em Agropecuária caracteriza-se como profissional comprometido com o desenvolvimento social e econômico, respeitando valores éticos, morais, culturais, sociais e ecológicos e com competências profissionais que o qualificam a exercer as mais diversas atividades dentro da área de formação sendo um difusor de tecnologia no meio rural conforme especificações do perfil profissional” (TONIAL, 2010, p. 4).

Ao falar sobre a educação profissional Tonial (2010) faz destaques com relação às mudanças tecnológicas e a rapidez com que elas ocorrem o que faz surgir à necessidade de flexibilidade qualitativa de mão-de-obra:

O mercado de trabalho espera que o egresso não seja apenas um simples executor de tarefas, e sim um trabalhador pensante e atuante, devendo ser capaz de apropriar-se das tecnologias avançadas, gerenciar equipes de trabalho buscando valorizar cada trabalhador. Como cidadão que já possui conhecimentos anteriores os egressos e o mercado de trabalho (TONIAL, 2010, p. 5).

Tonial (2010) também falou sobre os egressos e o mercado de trabalho, dentro da revisão bibliográfica de sua pesquisa, no qual a mesma considera uma tarefa desafiadora a abordagem deste tema em decorrência da carência de estudos publicados sobre este assunto.

Tonial (2010) desenvolveu sua pesquisa de forma qualitativa e quantitativa básica, partindo da realidade presente no campo da relação entre Educação e Trabalho para atender o objetivo da pesquisa que tinha como foco investigar a inserção dos alunos no mercado de trabalho na área profissional em agropecuária. Também contou, na dimensão teórica, com a pesquisa bibliográfica e documental, como instrumento de coleta de dados que corresponde à verificação da constatação das reais exigências do mercado de trabalho.

Para coleta de informações a autora elaborou um questionário próprio, contendo perguntas abertas e fechadas, os quais foram encaminhados a 96 (noventa e seis) egressos tendo um retorno de 65 (sessenta e cinco), o que corresponde 68% da população. Os

questionários foram encaminhados pelos correios, por correio eletrônico ou entregues pessoalmente.

A pesquisa de Tonial (2010) apresentou como resultados que a maioria dos egressos pesquisados é formada por filhos de agricultores, mas reside na área urbana, o que se justifica pela necessidade de trabalhar, de dar continuidade aos estudos e pela facilidade de transporte ao trabalho e à Universidade. Mesmo assim, 42% (quarenta e dois) dos egressos continuam morando na área rural. Estes, muitas vezes por influência dos pais foram em busca dos conhecimentos técnicos. Na conclusão do mesmo retornaram e deram continuidade aos estudos, conciliando com as atividades desenvolvidas na propriedade (TONIAL, 2010, p.16).

Outro resultado importante a ser mostrado é que mais da metade 52% (cinquenta e dois) dos egressos permanecem trabalhando na área de formação, em empresas privadas da área agropecuária pela necessidade de se manterem financeiramente, custear seus estudos e/ou pela oportunidade de trabalho surgida após o estágio (TONIAL, 2010, p.16).

Como legado para a Instituição, Tonial (2010), sustenta que a pesquisa levou a um diagnóstico do que é a realidade do Instituto Federal *Campus* Sertão através do que foi apontado, podendo valer-se dos dados da pesquisa para promover as mudanças necessárias na formação ainda mais completa de seus alunos, adequando-se ao que exige o mercado de trabalho e preparando assim os profissionais que nele sejam aceitos e inseridos na sociedade do futuro (TONIAL, 2010, p.33).

Guimarães (2011) apresentou sua dissertação “A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG/CAMPUS JANUÁRIA”, na qual se propôs a “fazer uma análise sobre a trajetória profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária do IFNMG-Campus Januária procurando fazer uma ligação desta trajetória ao contexto socioeducacional do mercado de trabalho”.

No seu referencial teórico o autor apresentou uma análise histórica da evolução da educação do ensino agrícola e da política educacional, fazendo ênfase à educação e ensino agrícola no Brasil destacando o processo social e as tendências na atualidade. Para tanto o autor procurou fazer recortes de tempos que começaram em 23 de setembro de 1909, onde o presidente do Brasil Nilo Peçanha assina o Decreto nº 7.566 instituindo, inicialmente em diferentes unidades federativas, sob a jurisdição do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, dezenove Escolas de Aprendizes e Artífices, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito para os “desafortunados”. E chegaram a até o ano de 2005, com a publicação da lei 11.195 quando ocorre o lançamento da primeira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com a construção de 64 (sessenta e quatro) novas unidades de ensino. Contudo o IFNMG teve sua criação com a promulgação da lei nº 11.892/2008.

Guimarães (2011) adotou como metodologia de pesquisa uma abordagem quantitativa que contou com um levantamento prévio com os egressos de modo a constituir o universo da pesquisa. Com isso o autor tomou como base um universo de 150 (cento e cinquenta) egressos os quais foram escolhidos aleatoriamente entre o período de 2004 a 2008. Os questionários foram enviados pelos correios obtendo um retorno de 38,66%.

Para alcançar os objetivos da pesquisa Guimarães (2011) fez inferências a respeito das seguintes temáticas: caracterização da amostra; caracterização dos egressos respondentes; representação dos egressos respondentes por ano de formatura; sexo dos egressos respondentes; situação profissional dos egressos respondentes; formação continuada dos egressos respondentes; remuneração mensal dos egressos respondentes que estão trabalhando; ofertas profissionais para o técnico em agropecuária; remuneração do técnico em

agropecuária; conteúdos ministrados x exigências do mundo do trabalho; avaliação do IFNMG quanto a sua função social.

Dentre outros resultados a pesquisa de Guimarães (2011) pode apontar que estão inseridos no mercado de trabalho 65% dos egressos, entretanto somente 20% desempenham funções no setor agropecuário, ligados à habilitação técnica em que se formaram, conforme Resolução nº 262, de 28 de julho de 1979, 13% atuam parcialmente em atividades ligadas a sua habilitação técnica e 32% não atuam na área de formação (GUIMARÃES, 2011, p. 33).

Quanto à formação continuada dos egressos respondentes, a pesquisa mostrou, que dentre os 14% dos alunos (08 alunos), que já concluíram um curso superior, 07 cursaram Tecnologia em Irrigação e Drenagem, oferecido pela própria instituição. Motivos socioeconômicos, falta de opções em área afim a de formação e baixa oferta, até então, de cursos superiores são motivos que levaram os egressos a não visar um curso superior. Quanto aos alunos que ainda são acadêmicos, que corresponde a 57% dos respondentes (33 egressos), 34% cursam Agronomia, 28% cursam Administração e os demais nas mais diversas áreas da educação (GUIMARÃES, 2011, p. 36).

No tocante a ofertas profissionais para o técnico em agropecuária, a pesquisa mostrou que 10% dos egressos consideram que há muitas ofertas de emprego; 36% consideram que há alguma oferta de emprego; 21% consideram que há poucas ofertas de emprego; 22% consideram que há pouquíssimas ofertas de emprego e 11% consideram que praticamente não há ofertas de emprego (GUIMARÃES, 2011, p. 38).

Quando analisada a relação conteúdos ministrados x exigências do mundo do trabalho, levando em consideração os egressos que atuam totalmente ou parcialmente na sua área de formação, 41% disseram que os conteúdos não correspondem às necessidades do mundo do trabalho (GUIMARÃES, 2011, p. 40).

Na avaliação do IFNMG quanto a sua função social, feita pelos egressos, a pesquisa mostrou que 31% consideram como ótimo; 52% bom; 15% regular e 2% ruim (GUIMARÃES, 2011, p. 41).

Em suas conclusões o autor afirmou que *“as informações apresentadas certamente servirão de referências para indagações e hipóteses. Isso servirá de motivação para que se inicie a implantação de procedimentos de acompanhamento dos egressos, tendo como objetivo maior a melhoria da formação profissional e, conseqüente, transformação da realidade sociocultural e econômica do país”* (GUIMARÃES, 2011, p. 43).

Oliveira (2011) apresentou a dissertação *“AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES E EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL SUDESTE DE MINAS GERAIS-CAMPUS BARBACENA SOBRE O MERCADO DE TRABALHO AGROPECUÁRIO”* a qual teve por objetivo analisar as representações sociais de alunos e egressos do curso técnico em agropecuária, do Instituto Federal Sudeste de Minas, *Campus* de Barbacena, sobre o mercado de trabalho agropecuário, bem como identificar seus principais problemas e potenciais durante a vida acadêmica e depois de formados, já inseridos no mundo do trabalho.

A dissertação de Oliveira (2011) esteve subdividida em seis capítulos distintos. O primeiro capítulo foi destinado à contextualização do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais-*Campus* Barbacena e a realidade socioeconômica regional. Para tanto, foi realizada uma abordagem da trajetória legal ao longo de seus 100 anos, enquanto Instituição de Formação Profissional. O *Campus* Barbacena teve sua criação motivada por uma reivindicação ao Governo Federal de instalação na cidade do Aprendizado Agrícola, o qual foi criado pelo Decreto nº 8.358, de 09 de novembro de 1910, do Exmº. Senhor Presidente Nilo Peçanha. Sua finalidade era o cultivo de frutas nacionais e exóticas e o ensino prático da fruticultura, considerando a situação geográfica e o clima propício. A 10 de dezembro do mesmo ano, a Fazenda Nacional adquiriu uma Chácara, com benfeitorias, com área total de

4.950.138,64 m², futura instalação da Escola, quando foi nomeado seu primeiro diretor, o Prof. Diaulas Abreu. O segundo capítulo foi destinado a falar da formação educacional do jovem na área de agropecuária. No entanto, o autor, com intuito de contextualizar essa formação educacional, faz menção ao artigo 87 do Regimento Geral do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais (2010), que trata do assunto currículo:

“Os currículos dos Cursos do Instituto Federal deverão ser fundamentados em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto político-pedagógico, norteado pelos seguintes princípios: estética da sensibilidade, política da igualdade, ética da identidade, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade e educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano” (REGIMENTO GERAL DO IF SUDESTE DE MINAS GERAIS, 2010).

O terceiro capítulo do trabalho trata do jovem egresso do curso técnico em agropecuária e o mercado de trabalho. De acordo com os dados atuais do CIEC e Setor de Registro Escolar do IF *Campus* Barbacena, tem se notado um decréscimo do número de jovens egressos do curso de técnico em agropecuária e a baixa atuação destes no mundo do trabalho, principalmente na agricultura familiar, a base econômica regional (OLIVEIRA, 2011, p. 14). Já o quarto capítulo teve como destino a teoria das representações sociais, onde Oliveira (2011) buscou a luz de alguns teóricos, contextualizar as questões inerentes às representações sociais nos quais estão englobados os preconceitos, ideologias e características das atividades cotidianas, estando elas no patamar social ou profissional, como bem destaca o autor:

“Enfim, as representações sociais como centralidade desta pesquisa vem ao encontro dos objetivos estabelecidos tendo em vista a complexidade do tema, a diversidade nas expectativas dos alunos e egressos face as suas origens, formação profissional, humana, vivência e a inserção no mercado de trabalho agropecuário. Em suma, todos estes fatores concorrem para a representação destes sobre o mercado de trabalho agropecuário” (OLIVEIRA, 2011, p. 25).

Para entender as questões, o autor procurou fazer a identificação nas representações sociais dos estudantes egressos do IF *Campus* Barbacena, especificamente nos egressos do curso de agropecuária, a fim de saber sobre as percepções da realidade e suas inserções no mundo de trabalho.

O quinto capítulo ficou por conta da metodologia da pesquisa a qual foi dividida em três etapas. Na primeira etapa houve um levantamento de dados nas fichas cadastrais dos alunos através da secretaria de registro escolar e da coordenadoria de integração comunidade-escola do IF-Barbacena. A segunda etapa foi destinada a estabelecer a amostragem bem como compor os questionários e aplicabilidade de um pré-teste. Na terceira etapa foram aplicados os questionários totalizando 150 para os estudantes atuais e para os egressos foram aplicados e enviados 56 questionários.

Ao apresentar seus resultados, já no último capítulo, Oliveira (2011) menciona que um dado importante dos egressos é sobre o trabalho na área de formação, destacando que apenas 20% dos egressos estão no mercado de trabalho agropecuário. Esse resultado evidencia que a escola está tendo que reavaliar a formação profissional dos jovens, isto é, a reestruturação pedagógica do curso e buscar alternativas para possibilitar o ingresso destes com perfil adequado à área de atuação profissional (OLIVEIRA, 2011, p. 46).

Fechando a sua pesquisa Oliveira (2011), em suas considerações finais, mencionou que: “entende-se que o ensino agropecuário só será justificado se estiver comprometido com a sustentabilidade dos espaços rurais. Com isto, um elo será formado entre o conhecimento prático da realidade e o conhecimento científico, de maneira que a experiência cotidiana das jovens se agregue às conquistas da ciência, viabilizando a construção de um novo espaço rural no qual a juventude possa desenvolver plenamente todo seu potencial” (OLIVEIRA, 2011, p. 53). O autor também destacou que “espera-se que os resultados, frutos desta pesquisa, possibilitem debates e reflexões contribuindo para o processo de desenvolvimento sustentável da educação pública no ensino profissional técnico da área de agropecuária, em especial no Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Barbacena, tornando assim mais efetiva a sua contribuição para a sociedade local e regional” (OLIVEIRA, 2011, p. 53).

Palasios (2012) elaborou a dissertação: “A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL PELO INSTITUTO FEDERAL GOIANO–*CAMPUS* CERES: PERSPECTIVA E POSSIBILIDADES”, relatando pesquisa realizada no ano de 2012, no Vale de São Patrício em Goiás, objetivando “*analisar a inserção e atuação do Campus Ceres no desenvolvimento territorial daquela região*”.

Para incrementar e alcançar os objetivos da pesquisa a autora fez uso de três instrumentos: dois questionários e uma entrevista semiestruturada. Para entender se a inserção e atuação do *Campus Ceres* teve alguma influência no desenvolvimento territorial daquela região a pesquisa procurou fazer um paralelo entre os arranjos produtivos locais e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Como referencial teórico Palasios (2012) definiu uma linha de tempo que revela o percurso da educação profissional no Brasil. Aí pode-se ler que os primeiros esforços para a implantação de Instituições Profissionalizantes de Educação Agrícola datam dos anos de 1822 a 1889, as quais eram destinados à formação de agrônomos. A autora confirma o dado já apresentado nas pesquisas anteriores com respeito ao ensino agrícola, reforçando que a sistematização do ensino agrícola só tomou força a partir do ano de 1910, frente ao Decreto 8.319 de 20 de outubro, quando Nilo Peçanha criou e regulamentou o ensino agrícola. O referido decreto trazia disposto no artigo 1º seu o objetivo:

“O ensino agrônomo instituído no Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, de acordo com o presente regulamento, tem pôr fim a instrução técnica profissional relativa à agricultura e às indústrias correlativas, e compreende o ensino agrícola, na medicina veterinária, zootecnia e indústrias rurais”. (BRASIL, 1910).

Fechando esse recorte de tempo a autora mostra que o cenário educacional no Brasil passou por muitas idas e vindas até que frente ao Decreto 5.154/2004 e da Lei 11.829/2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, efetivando-se a criação dos Institutos Federais. Dessa maneira, o Instituto Federal Goiano integrou os antigos Cefets de Rio Verde, Urutaí e sua Unidade Descentralizada de Morrinhos, EAFCe (todos originados de antigas escolas agrícolas), (PALASIOS, 2012, p. 26).

A pesquisa de Palasios (2012), após fazer inferências em três vertentes distintas, apontou alguns resultados que podem ser sintetizados da seguinte maneira: a respeito da inserção dos egressos no mercado de trabalho, o estudo apontou que 59,6% atuam fora da área de sua formação e 40,4% atuam na sua área de formação (PALASIOS, 2012, p. 55); entre produtores e agricultores familiares pesquisados um total de 96,36% que afirmam que o IF Goiano-*Campus Ceres* pode contribuir para melhorar suas atividades (PALASIOS, 2012, p. 67); quanto à relação entre a formação no Instituto e a participação nos arranjos produtivos conclui-se que 98,36% dos APL's e empresas apontaram conhecer a existência do IF Goiano-*Campus Ceres*, sendo que 30% dos APL's e empresas há ou já houve inserção de egressos (PALASIOS, 2012, p. 78).

Como uma de suas conclusões Palasios (2012) destaca que parte dos APL's não apresentam atividades que se identificam com os cursos oferecidos pelo IF-Goiano – *Campus Ceres*. Ainda em suas conclusões a autora classifica como boa a atuação dos egressos inseridos nos APL's e empresas pesquisadas. Em relação ao ensino constata-se a necessidade de que seja revista a metodologia utilizada nos cursos técnicos para o desenvolvimento e competências imperativas ao mundo do trabalho (PALASIOS, 2012, pg. 105).

A revisão dos trabalhos realizados no Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro sobre a temática dos egressos ajuda a fundamentar a importância e a adequação dos procedimentos que adotamos em nossa pesquisa. Em primeiro lugar, porque as pesquisas relatadas são realizadas em diferentes regiões do país, vindo o nosso trabalho acrescentar-se a este painel como uma amostra da questão da educação profissional na região amazônica, não contemplada anteriormente. Acrescenta-se a isso a contribuição de cada um dos trabalhos na elaboração de metodologias para identificação e abordagem dos egressos, com indicação das expectativas e dos números efetivamente alcançados pelos pesquisadores. Das pesquisas relatadas também foi possível legitimar o uso dos questionários no levantamento e processamento de dados. Embora não faça parte do escopo da presente investigação, a aproximação dos diferentes trabalhos poderá permitir ainda, em investigações futuras, formar uma imagem dos cidadãos colocados no mercado de trabalho pelos Institutos Federais, sua capacidade de articularem escolhas e de avaliarem suas respectivas trajetórias.

Ainda dentro desta temática sobre egresso, temos o estudo publicado pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC (2009), onde se apresenta a “Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica” realizada no período de 2003-2007. Tal estudo teve como principal finalidade fazer uma análise da formação técnica ofertada pelas instituições que formam a RFEPT. A pesquisa esteve direcionada por três eixos principais: i) empregabilidade dos egressos; ii) continuidade de estudos; e iii) adequação da formação profissional recebida. Esse estudo teve uma grande relevância em decorrência de sua abrangência, onde foram pesquisadas 153 instituições perfazendo um total de 72.657 respostas de egressos (MEC, 2009, pg. 12).

Como dificuldade para a realização da pesquisa os autores (MEC, 2009) indicaram o nível de desatualização dos dados referentes aos telefones dos egressos.

“Tal desatualização se justifica, em parte, pela mudança de endereço e telefone dos egressos neste período pós-conclusão do seu curso técnico, mas observa-se também a carência de procedimentos de atualização cadastral dos alunos, por parte de algumas das instituições de ensino participantes da pesquisa” (MEC,2009, pg35).

Os autores buscaram fazer dentro desta pesquisa um desenho amostral de maneira estratificada desproporcional, de forma que garantisse uma representatividade de todas as regiões do país. Enquanto os resultados da pesquisa foram analisados devidamente ponderados, garantindo assim que a amostra tenha a representação do universo e consequentemente do país. Dessa forma, a margem de erro máxima estimada no resultado geral da pesquisa é de 2,4 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os valores apresentados (MEC, 2009, pg. 13).

Os resultados apresentados pela pesquisa formam uma base de informações de grande relevância no cenário educacional do país, como sendo um dos mais completos nesta temática sobre egressos, servirá como um dos principais referenciais de comparação para nossa pesquisa, pois teremos a oportunidade de fazer comparações de indicadores obtidos no IFAM *Campus Tabatinga* com os resultados apresentados pela pesquisa por região e média do país.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa com uma abordagem de características descritiva e exploratória. Foram realizadas análises documentais, estudos bibliográficos e aplicação de questionários semiestruturados.

Uma vertente que levou pela escolha da metodologia de pesquisa descritiva, está em consonância com que promulga Alves:

“(...) descrever as características de uma população ou fenômeno, ou ainda estabelecer relações entre fenômenos (variáveis). Adotando como procedimento a coleta de dados, com uso de entrevista e da observação, e como recursos, os questionários e ou formulários entre outros” (ALVES, 2003, pag. 79).

Os documentos analisados foram obtidos junto à Coordenação de Registro Acadêmico e da Coordenação Geral de Ensino do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFAM-*Campus* Tabatinga. A literatura relacionada ao acompanhamento de egressos foi obtida na base de dados do programa de mestrado em educação agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

O questionário utilizado visou responder as seguintes indagações: O IFAM *Campus* Tabatinga tem cumprido o seu papel de agente de desenvolvimento educacional local enquanto Instituição Pública? De forma mais concreta, tem contribuído para melhoria socioeducacional da vida de seus egressos?

3.1 Aplicabilidade das Abordagens Qualitativa e Quantitativa em Educação

As metodologias que utilizamos para levantar e analisar os dados obtido nesse estudo são classificadas como quali-quantitativa (Triviños, 2009). Conforme Triviños, “toda pesquisa pode ser, ao mesmo tempo, qualitativa e quantitativa [...]” (TRIVIÑOS, 2009, p.18). Tendo como embasamento esta afirmação buscaremos o recurso da interação dos dois tipos de pesquisa, utilizando os dados estatísticos como ferramenta assistencial, à luz de teorias, na busca de respostas qualitativas para analisar a efetividade da contribuição escolar para o egresso dos cursos técnicos integrados e concomitante do IFAM-*Campus* Tabatinga. Para esclarecer melhor essa questão, Triviños analisa a conjunção quali-quantitativa afirmando o seguinte:

“Não poderíamos afirmar categoricamente que os instrumentos que se usam para realizar a coleta de dados são diferentes na pesquisa qualitativa daqueles que são empregados na investigação quantitativa. Verdadeiramente, os questionários, entrevistas etc. são meios “neutros” que adquirem vida definida quando o pesquisador os ilumina com determinada teoria. Se aceitarmos esse ponto de vista, da “neutralidade” natural dos instrumentos de Coleta de Dados, é possível concluir que todos os meios que se usam na investigação quantitativa podem ser empregados também no enfoque qualitativo. Essa asseveração geral exige uma série de esclarecimentos específicos que se faz necessário colocar a ideia do que é a reunião e informações de índole qualitativa” (TRIVIÑOS, 2009, p. 137).

Para Ludke & André (1986) as abordagens quantitativas possibilitam a realização de levantamento de informações junto a um maior número de respondentes a um menor custo, a

realização de análises estatísticas e, usualmente, a comparação e generalização de resultados. O qual pode proporcionar resultados expressivos, em que se pode ter um contato direto e prolongado com o espaço ou circunstância que estavam sendo inquiridas, também podemos considerar que este tipo de abordagem proporciona resultados relevantes na área educacional, além de produzir conhecimentos e contribuir para a transformação da realidade estudada. Ludke e André (1986, p.11), observam que:

A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento [...]. A pesquisa qualitativa supõe o contato do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo.

Nesta pesquisa também esteve presente uma abordagem qualitativa, pois segundo Ludke & André (1986), as abordagens qualitativas permitem o estudo de questões, casos ou eventos em maior profundidade, permitindo que o pesquisador conheça com maior riqueza as experiências estudadas.

3.2 Caracterização da Instituição Pesquisada

O local escolhido para a realização da pesquisa foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM (IFAM *Campus* Tabatinga). Implantado em 27 de abril de 2010, ofertando cursos na modalidade integrada nas seguintes áreas: administração, agropecuária, meio ambiente e informática; e cursos na modalidade concomitante em: agenciamento de viagem, agroecologia e secretariado.

Além dos cursos da modalidade integrada e concomitante o IFAM *Campus* Tabatinga também oferta cursos nas modalidades: Subsequente, Educação à Distância e Formação Iniciada e Continuada-PRONATEC.

3.3 População e Instrumentos da Pesquisa

Os sujeitos do estudo foram alunos egressos do IFAM *Campus* Tabatinga, em especial alunos que concluíram o ensino médio nas modalidades integrada e concomitante no período de 2012 a 2014. Nesse estudo definimos como aluno egresso aqueles que concluíram os estudos regulares e os estágios profissionais, tendo sido diplomados como técnicos de nível médio.

Com base em informações obtidas na Coordenação de Registro Acadêmico do IFAM *Campus* Tabatinga constatou-se a existência de um total de 299 (duzentos e noventa e nove) estudantes concludentes, dos quais apenas 203 (duzentos e três) são efetivamente egressos, pertencentes a 10 (dez) turmas da modalidade integrada e 03 (três) turmas da modalidade concomitante, de acordo como mostra a Tabela P1.

Tabela P1: Número de Alunos Concludentes x Egressos, por ano.

Ano de Formatura	Nº de Concludentes	Nº de Diplomados
2010	-	-
2011	-	-
2012	82	58
2013	121	81
2014	96	65
Total	299	203

Fonte: CRA/IFAM *Campus* Tabatinga, 2015.

O questionário utilizado para realização desta pesquisa [continha](#)38 (trinta e oito) questões fechadas de múltipla escolha, 06 (seis) questões abertas e 06 (seis) questões mistas. No tocante ao uso de questionários, Alencar e Gomes (1998, p.84) enfatizam que “é o método de coleta de informações mais utilizado nas pesquisas sociais. Ela pode ser utilizada como técnica principal de um estudo ou combinada com outras técnicas”, os mesmos autores afirmam que os questionários podem ser estruturados ou semiestruturados.

3.4 Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados estruturou-se a partir do levantamento prévio de informações (quantitativo de diplomados, nome, ano de conclusão, sexo, telefone, endereço, e-mail, entre outros) sobre os estudantes egressos junto a Coordenação de Registro Acadêmico do IFAM *Campus* Tabatinga. Esses dados foram de suma importância para montagem de um banco de dados preliminar com intuito de chegarmos até os sujeitos pesquisados para efetivarmos a coleta de dados.

Para atender as demandas desta pesquisa foi construído um questionário próprio, o qual contemplou perguntas fechadas, abertas e mistas. Tal questionário foi distribuído através de correio eletrônico, sendo que sua maioria foi aplicada pessoalmente pelo pesquisador que neste ato explicou a finalidade do mesmo, ressaltando a importância da sinceridade nas respostas.

Para obter uma maior fidelidade na pesquisa foi estabelecida uma meta de atingir o maior número possível de egressos. Para tanto foram distribuídos 203 (duzentos e três) questionários, o que equivale 100% do universo pesquisado. Foram obtidos 179 (cento e setenta e nove) respostas, o que perfaz 67,89% do universo amostrado.

Visando atender a objetivos mais específicos de nossa pesquisa o questionário aplicado aos egressos foi subdividido em três blocos principais buscando responder: i) Traçar o perfil do aluno egresso do IFAM *Campus* Tabatinga; ii) Nível de satisfação de acordo com a percepção do egresso em relação ao IFAM *Campus* Tabatinga e o curso realizado; c) Percepção do egresso acerca da contribuição do IFAM *Campus* Tabatinga para sua formação acadêmica, ingresso no nível superior e inserção no mercado de trabalho.

Pesquisa de campo foi subdividida em três importantes partes, na qual a primeira foi destinada aos levantamentos bibliográficos, consultas documentais e formação de banco de dados com informações dos egressos bem como seus endereços. Já na segunda etapa foi dedicada a definição da amostra desta pesquisa, onde se procurou fazer uma amostragem de maneira igualitária que contemplasse todas as turmas com mesmo número de pesquisados. A terceira e última etapa foi destinada a aplicabilidade dos questionários juntos aos egressos.

Os questionários aplicados estavam divididos em 03 (três) blocos distintos. No primeiro bloco composto por 11 (onze) perguntas as quais estavam contidas no questionário

de entrevista visando conhecer o perfil sociográfico onde serão mapeadas as principais características sociais dos egressos do IFAM-Campus Tabatinga, devidamente diplomados no período de 2012 a 2014. O segundo bloco destinou-se medir o grau de satisfação de acordo com a percepção do egresso em relação ao IFAM *Campus* Tabatinga e o curso realizado nesta instituição onde foram elencados 15 (quinze) perguntas. O terceiro e último bloco composto por 24 (vinte e quatro) questões, foi destinado especificamente para tentar compreender, com base na percepção do egresso, acerca da contribuição do IFAM *Campus* Tabatinga para sua formação acadêmica, ingresso no nível superior e ingresso no mundo de trabalho.

Logo após realização da coleta de dados foi efetivado a análise por meio de tabulação e sistematização das informações obtidas através da aplicação do questionário, bem como a elaboração de gráficos das informações quantitativas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram analisados 179 (cento e setenta e nove) questionários, subdivididos em três grupos diferentes de questões: i) Perfil do aluno Egresso, ii) Nível de satisfação de acordo com a percepção do aluno egresso e iii) Percepção do aluno egresso acerca da contribuição do IFAM na sua formação. Os resultados abaixo estão apresentados de acordo com os grupos de questões.

4.1 Perfil do Aluno Egresso do IFAM *Campus* Tabatinga

Nossa pesquisa entrevistou um número equilibrado de estudantes egressos com relação ao sexo dos entrevistados (Figura 01).

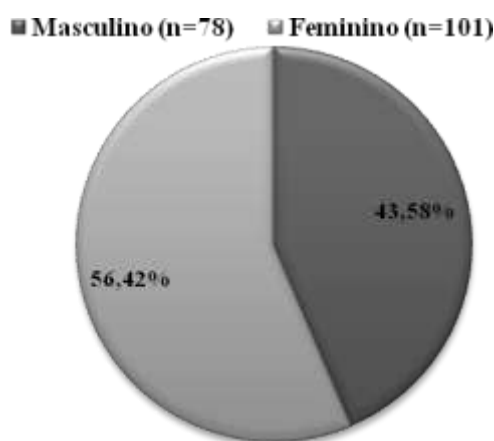


Figura 01:Razão sexual dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

A leve tendência de predominância do sexo feminino pode representar o aumento da atuação das mulheres frente a diversos setores que antes eram inerentes aos homens (FERREIRA, 2004). Este número equilibrado de entrevistados, quanto ao gênero, aponta para uma evolução significativa no cenário educacional brasileiro no que diz respeito à educação técnica, que foi instituída pela Lei nº 3.552 (BRASIL, 1959) e tinha como finalidade preparar apenas os jovens do sexo masculino para exercer atividades especializadas de nível médio. De acordo com dados do MEC/INEP hoje as mulheres representam 48,65% das matrículas ativas no ensino médio e 53,50% das matrículas ativas em ensino técnico.

A maioria dos estudantes egressos entrevistados se auto definiu como de cor/raça “pardos” (Figura 02).

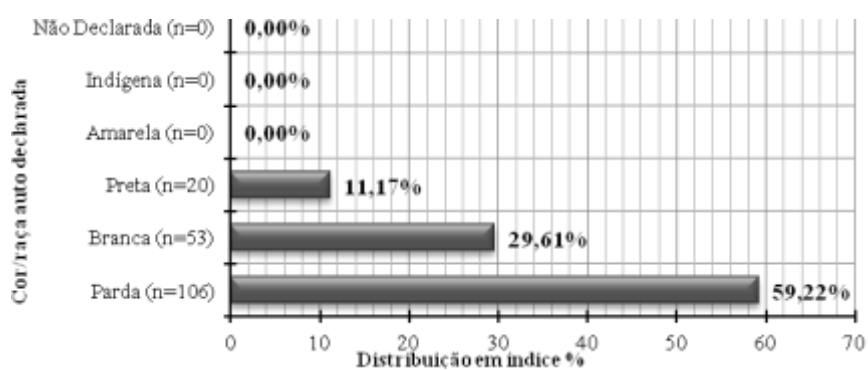


Figura 02: Raça auto declara pelos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Quando tratamos de como o egresso do IFAM *Campus* Tabatinga se auto declara em relação a sua raça e/ou cor, vimos que 70,39% se declaram pretos ou pardos. Este índice se justifica por si só, uma vez que o referido *Campus* está implantado em uma área de tríplice fronteira em um município cuja população é formada quase que na sua totalidade por caboclos. Apesar da existência de uma lei específica que garante o acesso de pessoas com baixa renda e oriundas de escolas públicas sendo auto declarantes (preto, pardo ou índio) a pesquisa não revelou nenhum estudante egresso que se declarasse de cor/raça “índio”.

Ao analisarmos o Estado da Federação Brasileira de origem dos egressos do IFAM *Campus* Tabatinga, a pesquisa mostrou uma predominância do Estado do Amazonas com 99,44% dos egressos e apenas 0,56% representantes do Estado de Rondônia. Fazendo uma análise mais detalhada com respeito “à naturalidade dos estudantes egressos do IFAM *Campus* Tabatinga”, nossa pesquisa mostrou que os 179 (cento e setenta e nove) estudantes egressos estão divididos em 12 (doze) cidades diferentes. Sendo 09 (nove) cidades pertencentes à Mesorregião do Alto Solimões e 03 (três) pertencentes a outras Regiões. Destaca-se a cidade de Tabatinga com mais da metade dos estudantes egressos entrevistados (Figura 03).

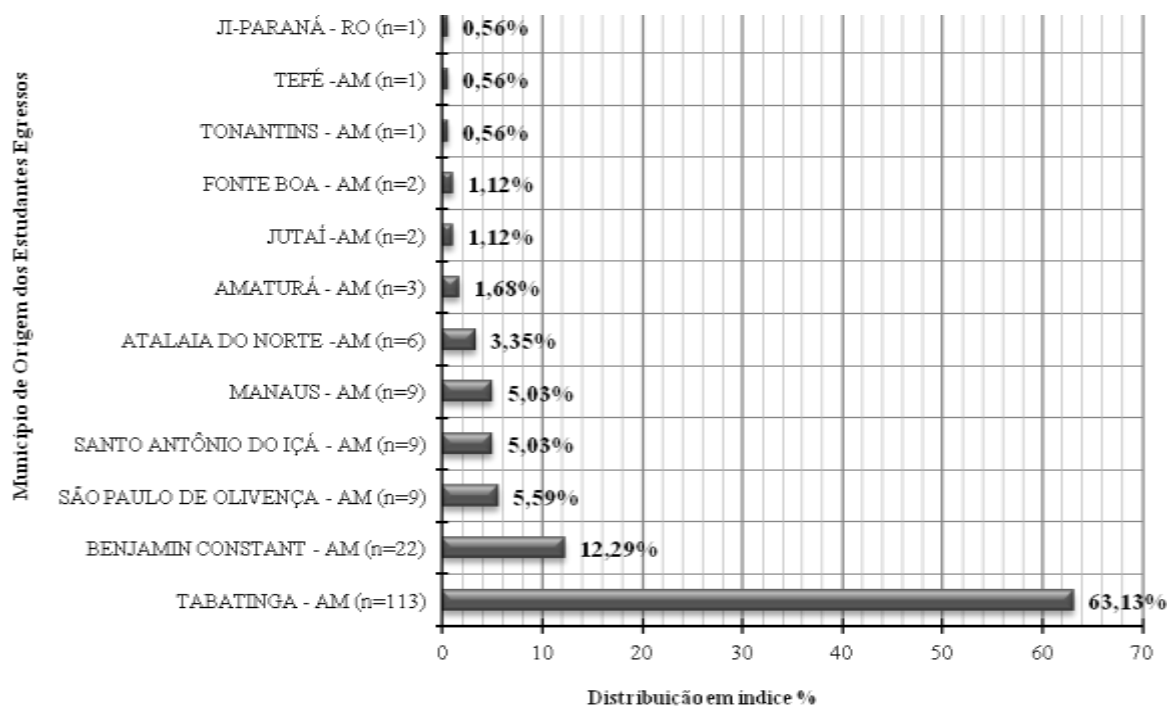


Figura 3: Naturalidade dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

A análise desse resultado quanto à naturalidade dos Egressos do IFAM *Campus* Tabatinga nos leva a interpretar sob duas vertentes principais. A primeira aponta que mais da metade (63,13%) dos egressos são oriundos do município de Tabatinga e isso nos leva a primeira premissa motivadora desta pesquisa que versa sobre o papel IFAM *Campus* Tabatinga como agente de desenvolvimento socioeducacional local enquanto Instituição Pública. Nesse sentido podemos afirmar que referido *Campus* tem contribuído para o desenvolvimento educacional local haja vista que além do ensino médio propicia a formação técnica integrada. A segunda informação que podemos extrair nos diz respeito à abrangência territorial do *Campus* uma vez que 35,19% dos seus egressos são oriundos de outros municípios que compõe a Mesorregião do Alto Solimões.

Com relação à zona de moradia dos estudantes egressos do IFAM *Campus* Tabatinga, a nossa pesquisa mostrou a predominância da zona urbana com 99,44% e apenas 0,56% dos egressos afirmaram que são provenientes da zona rural. Como constatado, a maioria dos estudantes egressos declaram que moram nas áreas urbanas dos municípios nos quais residem. Nesse sentido vale apenas ressaltar dois pontos importantes, o primeiro tem-se como um alerta afim de que o IFAM *Campus* Tabatinga viabilize condições que garanta o acesso e a permanência na instituição de alunos provenientes do meio rural. Em segundo lugar vale apenas ressaltar, mesmos que se declarem residentes na área urbana, são oriundos de municípios com baixa densidade populacional e muito afastados das grandes capitais.

Nossa pesquisa procurou saber “qual a faixa etária dos estudantes egressos no ano de conclusão do curso”, e encontrou que a maior parte estava entre 16 a 18 anos de idade nos seus respectivos anos de conclusão (Figura 4).

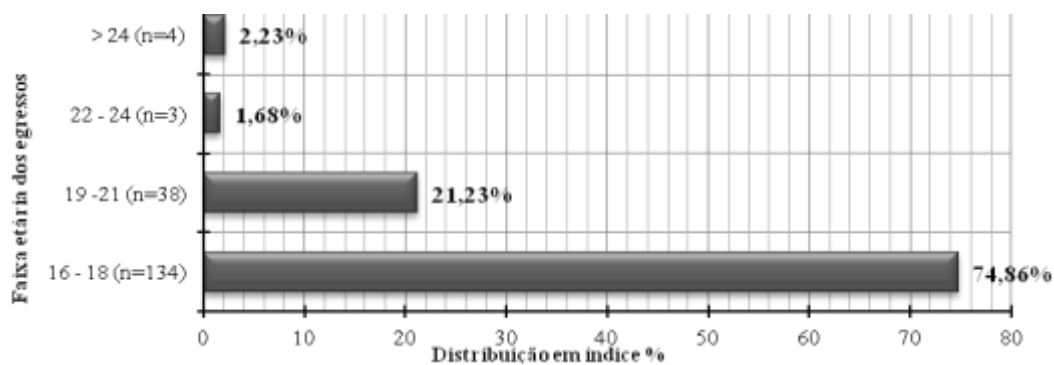


Figura 4: Faixa etária dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Como indicador a nossa pesquisa mostrou que os estudantes egressos, ao concluírem o ensino médio técnico, tinham uma boa faixa etária de idade sendo este um forte indicador que no momento de seu ingresso na instituição estavam na sua faixa etária considerada como regular (entre 15 e 16 anos em conformidade com o Conselho Nacional de Educação) para dar início aos estudos de ensino médio e, como consequência, terminaram os seus estudos ainda muitos jovens e já capacitados para o ingresso no mundo de trabalho ou ingressar em algum curso de nível superior.

Dentro da distribuição, por ano de conclusão dos estudantes egressos do IFAM *Campus* Tabatinga, que corresponde ao período de 2012 quando as primeiras turmas concluíram a 2014 quando ocorreu a última conclusão. Tivemos um destaque para o ano de 2013 que apresentou o maior número de concludentes (figura05).

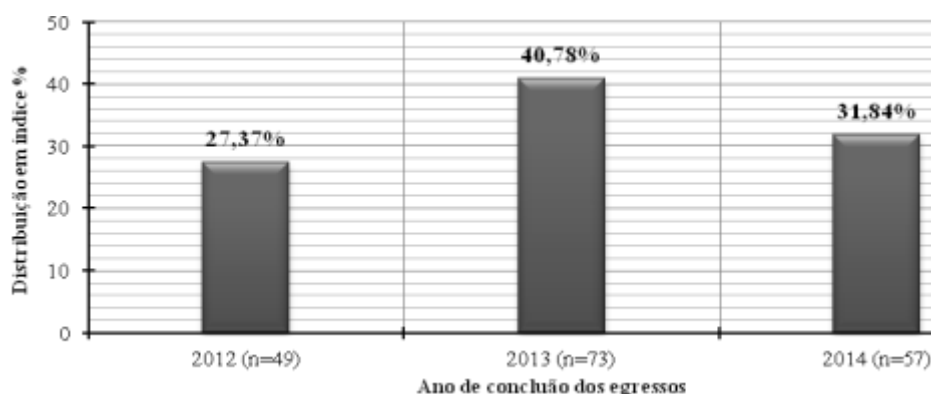


Figura 5: Ano de conclusão dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

A amostra da pesquisa incluiu estudantes egressos de todas as turmas e de todos os cursos da modalidade integrada e da modalidade concomitante, desde a implantação do IFAM *Campus* Tabatinga que ocorreu no ano de 2010, época em que o referido *Campus* ainda estava começando a se estruturar na região. Em decorrência deste fato houve poucas turmas iniciando neste ano sendo este o fator condicionante de um menor número de concludentes no ano de 2012, tendo em vista que cada ciclo é de 03 (três) anos. Já no ano de 2011 quando o *Campus* passou ter maior atuação houve um maior número de turmas ingressando o que elevou o quantitativo de concludentes em 2013. Para 2012 o número de turmas iniciantes voltou a diminuir o que causou reflexo no número de concludentes em 2014.

Dentro da distribuição dos estudantes egressos com respeito aos cursos realizados no IFAM *Campus* Tabatinga a nossa pesquisa mostrou uma leve concentração no curso técnico em agropecuária, logo seguido pelo curso técnico em administração (Figura 6).

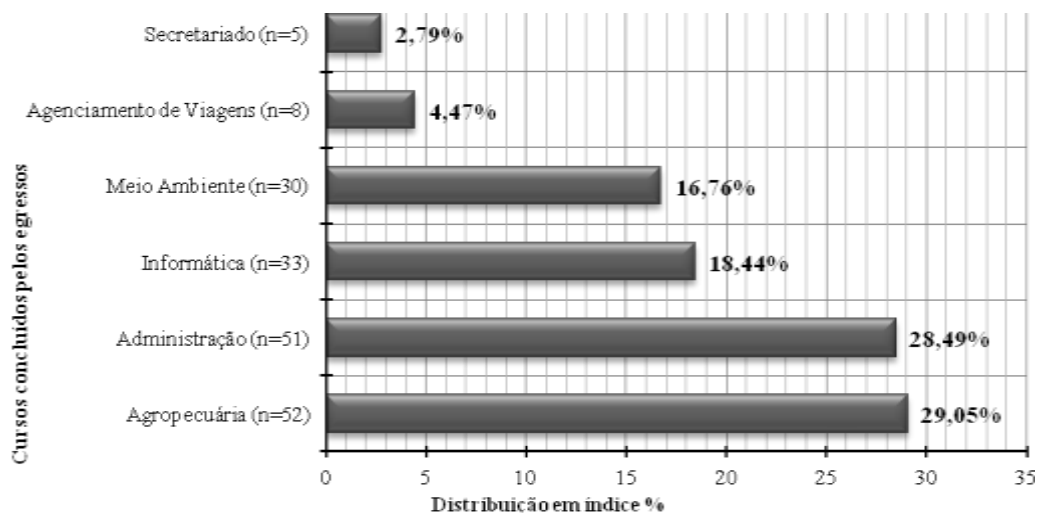


Figura 6: Cursos concluídos pelos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Fazendo uma análise da figura acima podemos constatar que os cursos de administração e agropecuária estão praticamente equiparados e com um número superior com relação aos demais, este fato se justifica pelo maior quantitativo de turmas ofertadas para os referidos cursos; já os cursos de meio ambiente e informática também se mantem praticamente equiparados no quantitativo; quanto aos cursos da modalidade concomitante de agenciamento de viagens e secretariado apresentam um número bem menor de egressos, isso se dá pelo fato de ter sido ofertado apenas uma turma de cada um destes cursos. Assim sendo, a pesquisa mostrou que 92,77% dos egressos são dos cursos da modalidade integrada e a penas 7,23% são alunos egressos dos cursos concomitantes. Essa disparidade se dá em decorrência de que os cursos da modalidade concomitante foram implantados no IFAM *Campus* Tabatinga através do PRONATEC não existindo uma demanda continua.

Os estudantes egressos também foram pesquisados em relação com quem moravam, enquanto alunos do IFAM *Campus* Tabatinga, e também com respeito a sua atual situação de moradia. Para tanto, nossa pesquisa mostrou que maior parte dos entrevistados moravam com os pais enquanto alunos do referido *Campus*, tendo uma leve queda neste quantitativo com relação as condições atuais de moradia dos estudantes egressos (Figura7).

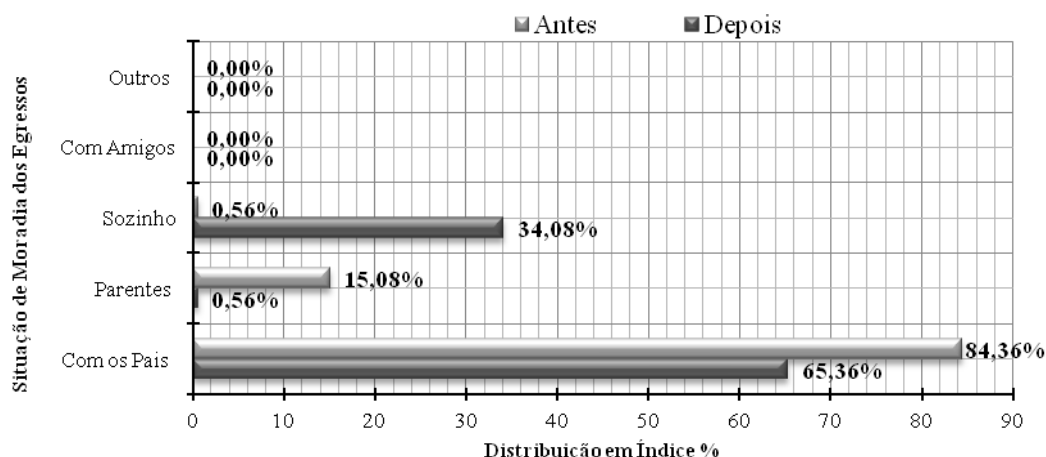


Figura 7: Situação de moradia dos estudantes egressos entrevistados (n=179) no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Para o questionamento sobre com quem os egressos moravam enquanto alunos do IFAM *Campus* Tabatinga e com quem estão morando atualmente tivemos um aumento significativo (de 0,56% para 34,08%) para os que estão morando atualmente sozinhos, esse aumento é um reflexo daqueles que tiveram que se mudar para outras cidades para realização de curso superior ou em decorrência de trabalho; enquanto os que declaram que moravam com parentes houve uma queda (de 15,08% para 0,56%) este fenômeno se deu pelo retorno de muitos egressos para seus municípios de naturalidade com o término de seus cursos; para os que declaram que moravam com os pais também teve uma queda no quantitativo (de 84,36% para 65,36%) essa diferença se apresenta frente à opção de alguns egressos terem constituídos novas famílias e outros tiveram ir para outras cidades a procura de cursos de graduação que não são ofertados na região.

4.2 Nível de Satisfação de Acordo com a Percepção do Egresso em Relação ao IFAM-*Campus* Tabatinga e o Curso Realizado

Dentro do questionamento de como o egresso do IFAM *Campus* Tabatinga conheceu a instituição a pesquisa mostrou que 76,53% dos pesquisados tiveram conhecimento através de familiares e amigos (Figura 8).

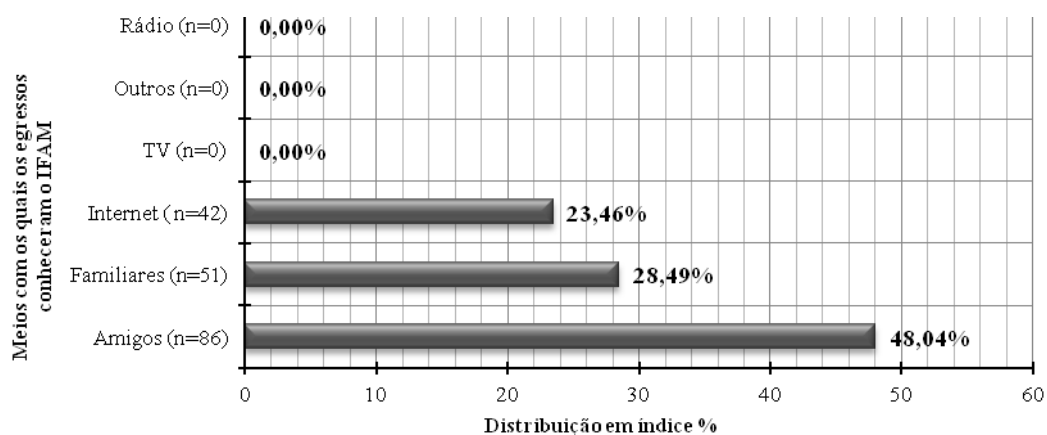


Figura 8: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) conheceram IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Nesse contexto podemos destacar dois pontos principais, sendo que o primeiro faz indicação da alta popularidade da instituição entre as pessoas. O segundo ponto que podemos observar é que a internet também teve uma grande representatividade na divulgação da instituição, nesse sentido vale apenas que o referido campus possa dar uma melhor ênfase no uso desse recurso o qual tem, cada vez mais, ampliado o seu poder de alcance.

Os estudantes egressos ao serem perguntados “se indicariam o IFAM *Campus* Tabatinga para amigos, familiares e outros” foram unânimes ao responder que indicariam a Instituição. Esse resultado por si só já pode ser um grande indicador de satisfação, uma vez que não houve objeção enquanto à indicação do instituto, o que também pode destacar algum grau de confiabilidade com a instituição de ensino.

Foi perguntado aos estudantes egressos “como eles avaliam a infraestrutura física do IFAM *Campus* Tabatinga”. Como resultado a pesquisa mostrou que uma porção significativa a consideram boa (Figura 9).

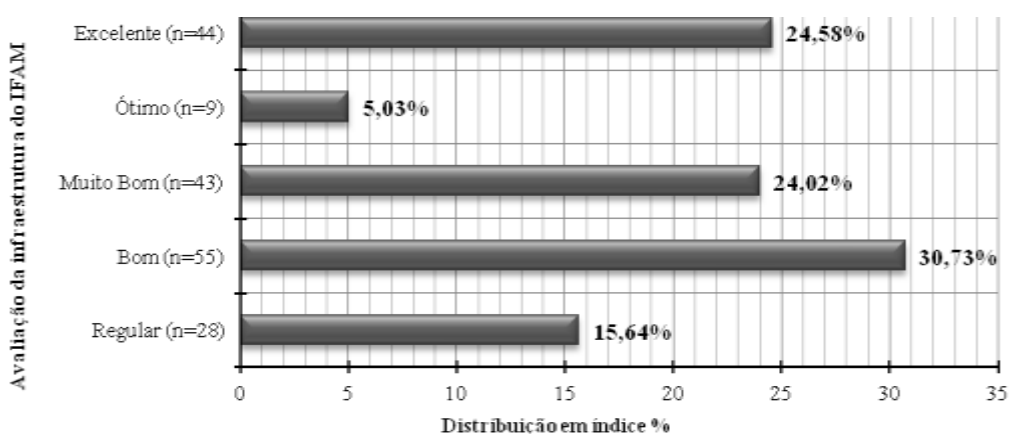


Figura 9: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) avaliam a infraestrutura do IFAM *Campus* Tabatinga.

Tal questionamento se deu com o objetivo de conhecer como os estudantes egressos do *Campus* avaliam a infraestrutura predial, nesse sentido a pesquisa mostrou que maior parte dos entrevistados considera entre bom e excelente. Esse indicador pode ter sido alcançado pelo fato do prédio ser novo e apresentar melhores condições estruturais em relação às escolas de origem dos egressos, enquanto alunos do ensino fundamental. Com relação aos que consideram como regular tal resposta pode estar ligada aos primeiros estudantes egressos deste *Campus*, haja vista, quando os mesmos concluíram ainda não haviam sido implantados os laboratórios e a instalação de seus equipamentos. De modo geral o índice de satisfação dos egressos com a infraestrutura apresentada pelo IFAM *Campus* Tabatinga apontou para 84,36% sendo maior que a média nacional 70,8% e estando a frente do índice obtido na região Norte de 72% (MEC, 2009).

A pesquisa buscou saber “como os estudantes egressos do IFAM *Campus* Tabatinga avaliam a atualização dos materiais e equipamentos utilizados durante o seu curso”, e encontrou-se que grande parte considera como muito bom (Figura 10).

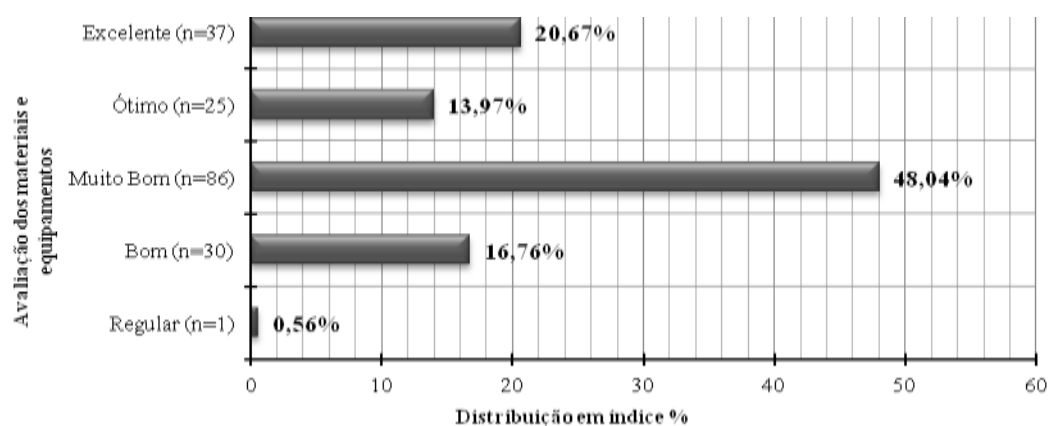


Figura 10: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) avaliam os materiais e equipamentos utilizados durante o curso no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

De um modo em geral tal questionamento foi realizado para identificar como os egressos faziam a avaliação dos materiais e equipamentos utilizados pelos mesmos em suas aulas práticas, sejam elas nos laboratórios ou em aulas de campo, para tanto a pesquisa mostrou que 99,44% informaram que está acima do regular (entre o bom e o excelente). Tal indicador pode ser o reflexo do contato dos egressos com instrumentos até então não vistos, uma vez que as escolas locais não disponibilizam de laboratórios com equipamentos para aulas práticas. Nesse sentido cabe também um alerta para a instituição, uma vez que a mesma oferta o ensino na modalidade integrada e assim sendo deve-se ter o cuidado para que seu discente não se deixe vislumbrar em maior grau pela parte técnica e que seja dada a mesma ênfase para a base nacional comum.

A nossa pesquisa buscou saber dos estudantes egressos “como eles avaliam o IFAM *Campus* Tabatinga como instituição de ensino”. Com respeito a esse questionamento a pesquisa mostrou que quase a metade dos entrevistados avalia como muito bom (Figura 11).

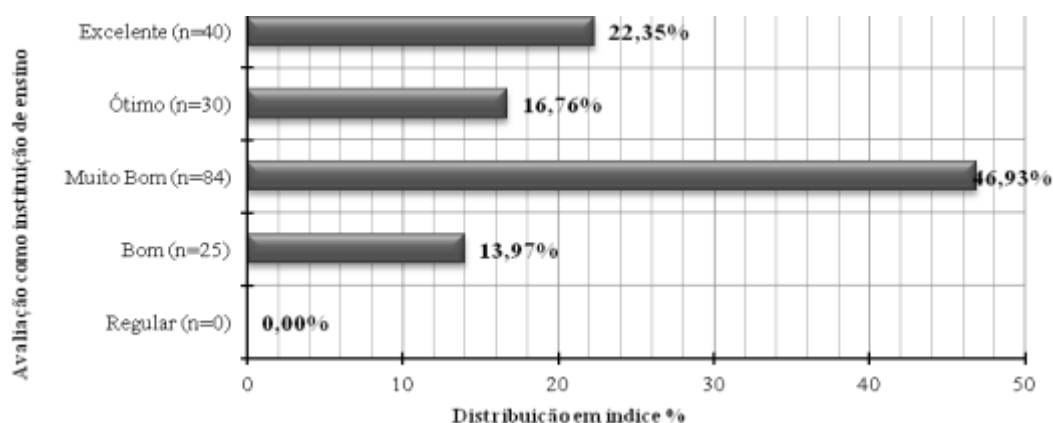


Figura 11: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) avaliam o IFAM *Campus* Tabatinga-AM como instituição de ensino.

O resultado desse questionamento apontou que todos os estudantes egressos consideram a instituição acima do regular (entre o bom e o excelente). Este é um forte indicador que parece reforçar o grau de satisfação com a instituição como promotora de

ensino na região. Estando esse resultado acima da média nacional 90% e sendo maior do que a média da região Norte 84% (MEC, 2009).

Os estudantes egressos ao serem perguntados “se eles acompanhavam as notícias, informações e eventos promovidos pelo IFAM *Campus* Tabatinga”, responderam predominantemente que sim (figura 12).

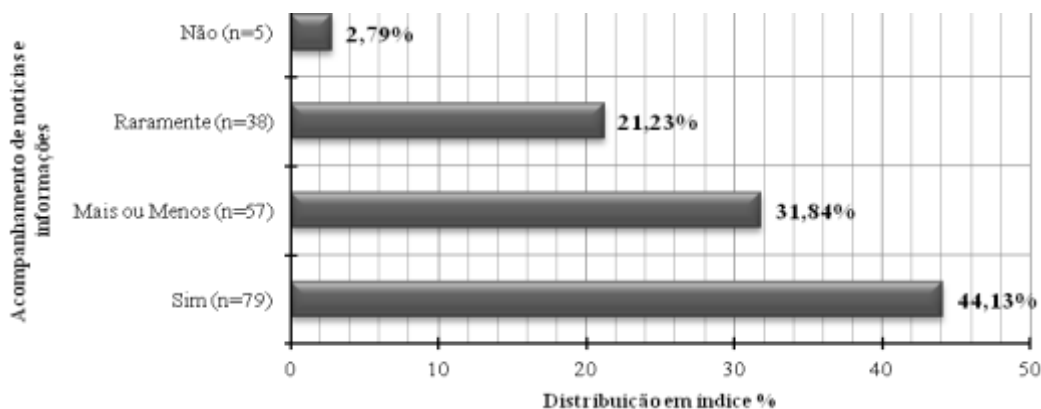


Figura 12: Forma como os estudantes egressos entrevistados (n=179) acompanham as notícias, informações e eventos do IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Esse questionamento mostrou que 75,97% dos egressos do IFAM *Campus* Tabatinga têm acompanhado, de alguma forma, os eventos e notícias relacionados a instituição. É forma de constatarmos que os mesmos ainda sentem-se envolvidos pelas ações acadêmicas ocorridas no âmbito da instituição. Nesse sentido, cabe ao instituto fomentar cada vez mais formas de manter esse interesse de seus egressos pela instituição.

A pesquisa buscou saber, a partir da percepção dos egressos, “qual o grau de satisfação com o curso que realizou no IFAM *Campus* Tabatinga”. A pesquisa mostrou que grande parte dos entrevistados considera como “muito bom” (Figura 13).

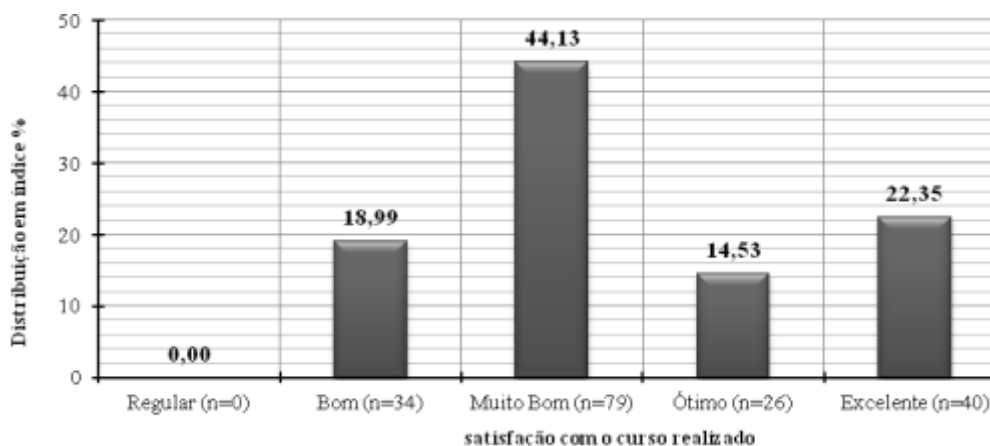


Figura 13: Satisfação dos estudantes egressos entrevistados (n=179) com o curso realizado no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Nesse questionamento procurou-se trabalhar especificamente, a partir da percepção do egresso, como eles avaliaram os cursos realizados no IFAM *Campus* Tabatinga e a pesquisa mostrou que todos os pesquisados avaliam os cursos entre bom e excelente. Nessa discussão

vemos uma total satisfação por parte dos egressos e isso nos remete a conjecturar que os cursos oferecidos têm atendido às necessidades de seus egressos.

A pesquisa buscou informações no tocante se “as expectativas iniciais do curso técnico profissionalizante e as perspectivas atuais, após a conclusão”. Constatou-se que mais da metade dos entrevistados afirmaram que o curso técnico profissionalizante realizado no *Campus* estava dentro de suas expectativas (Figura 14).

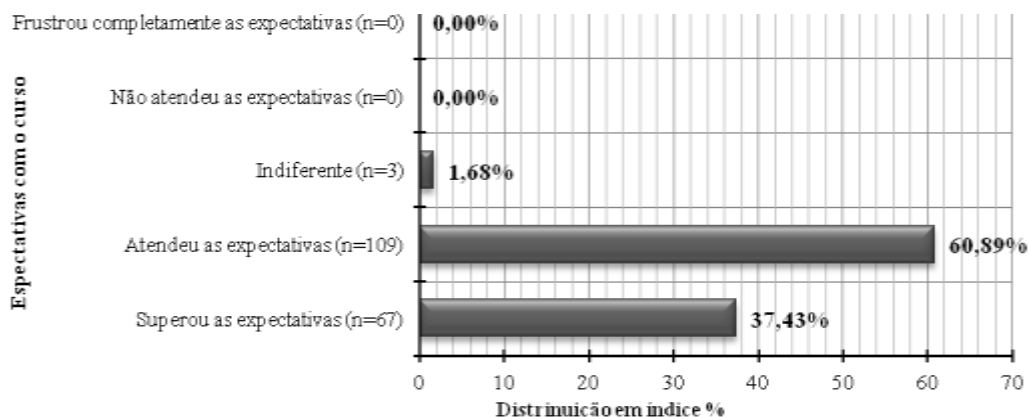


Figura 14: Expectativas dos egressos entrevistados (n=179) com o curso técnico profissionalizante realizado no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Dentro deste questionamento podemos dar destaque para dois principais indicadores, sendo o primeiro que vem dando ênfase para a superação das expectativas com relação ao curso técnico profissionalizante. Já o segundo indicador mostra que mais da metade dos entrevistados afirmaram que os seus cursos atenderam às suas expectativas. Esses indicadores nos levam a crer que a instituição está realmente comprometida em atender não somente seus objetivos educacionais, mas também em cumprir seu papel social de formador de cidadãos críticos a partir de uma boa qualificação acadêmica.

Segundo a concepção dos egressos “sobre a avaliação do corpo docente do IFAM *Campus* Tabatinga”, nossa pesquisa mostrou que quase a metade dos entrevistados considera como “ótimo” (Figura 15).

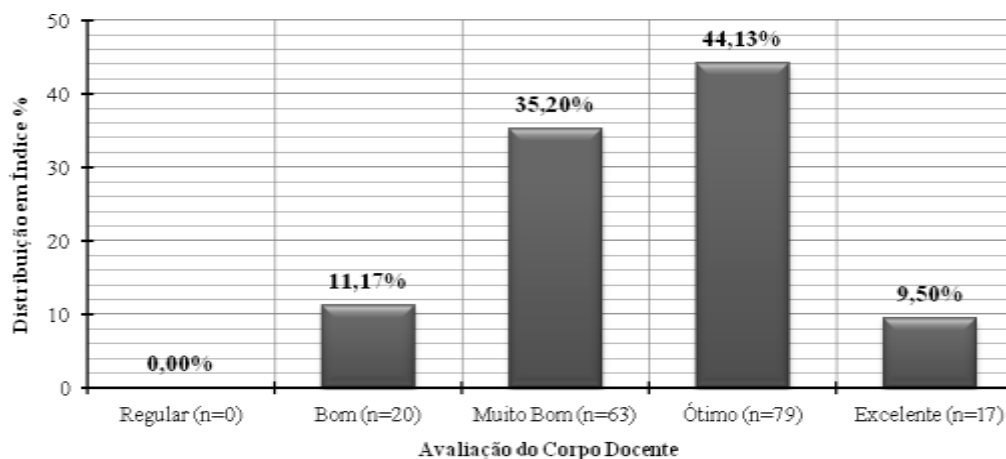


Figura 15: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação do corpo docente do IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

O destaque deste questionamento está na indicação de que 79,33% dos egressos do IFAM-Campus Tabatinga consideram o corpo docente entre muito bom e ótimo. Este índice pode estar relacionado com a formação acadêmica do quadro de docentes desta instituição, sendo o mesmo e composto por docentes com graduação, especialização, mestrado e doutorado, o que foge do padrão apresentado pelas escolas locais.

Com base na análise da Figura 16, a pesquisa mostrou que 95,53% dos egressos consideram que a matriz curricular foi suficiente para sua aprendizagem e em contrapartida 4,47% afirmaram que não foi suficiente.

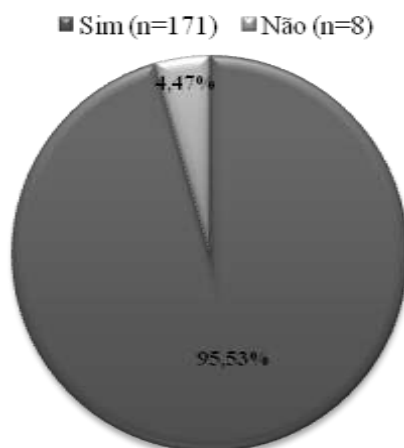


Figura 16: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação à matriz curricular dos cursos do IFAM-Campus Tabatinga-AM.

Esse resultado demonstra, de acordo com a concepção dos egressos, a satisfação com a matriz curricular dos cursos ofertados pelo IFAM-Campus Tabatinga, onde podemos destacar que 95,53% se declararam satisfeitos.

Quanto aos resultados obtidos para o questionamento referente às cargas horária das disciplinas se foram adequadas para sua assimilação, a pesquisa revelou que 77,65% consideram que sim e 22,35% disseram que não foram suficientes para sua assimilação, como constatados na Figura 17:

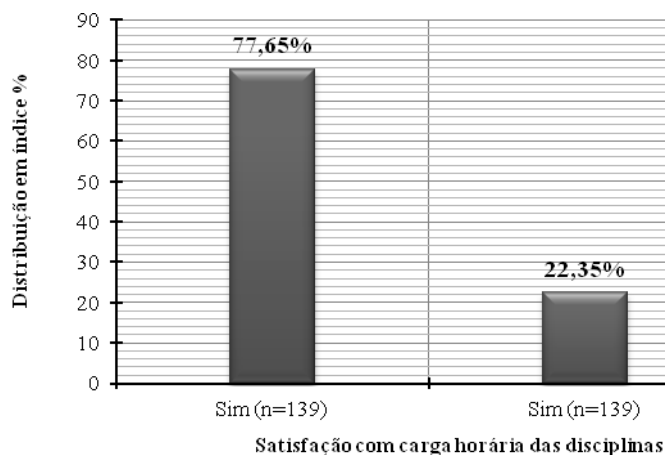


Figura 17: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação à carga horária das disciplinas ofertadas nos cursos do IFAM Campus Tabatinga-AM.

Com relação ao questionamento a pesquisa destacou que maioria absoluta dos estudantes egressos do IFAM *Campus* Tabatinga ficaram satisfeitos com as cargas horária ofertadas. Isso mostra um alto grau de satisfação por parte de seus egressos. No entanto, a de se rever formas de adequar as cargas horárias com intuito de abranger uma maior satisfação.

Com relação “ao grau de importância do estágio supervisionado para sua formação técnica”, nossa pesquisa revelou que as metades dos egressos pesquisados responderam que consideram “importante” (Figura 18).

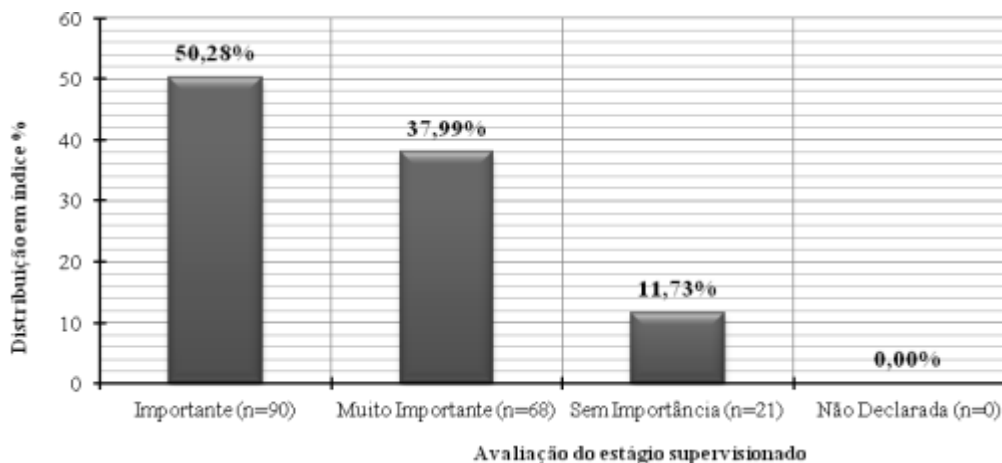


Figura 18: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação ao estágio supervisionado dos cursos do IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Quanto ao estágio supervisionado a pesquisa mostrou que 88,27% dos pesquisados declararam como importante e muito importante. Dentro desse contexto a instituição deve procurar identificar o porquê de seus egressos acharem sem importância, haja vista que o estágio supervisionado é o ponto de culminância entre a teoria e a prática. Paulo Freire (2002, p. 14) faz menção frente à necessidade de respeitar o conhecimento dos estudantes e a importância da pesquisa no processo de ensino; ele afirma que “não há pesquisa sem ensino, nem ensino sem pesquisa”. Por conseguinte o estágio supervisionado proporciona a chance de se fazer *in loco* uma contextualização da realidade profissional no qual será inserido, além de ter a oportunidade de consolidar conjecturas teóricas adquiridas pela observação de determinadas práticas específicas e do diálogo com pessoas que já estão atuando na área há muito mais tempo.

Os egressos foram questionados sobre “a indicação de seu curso para outras pessoas”, e podemos verificar que maioria dos pesquisados responderam “sim” (Figura 19).

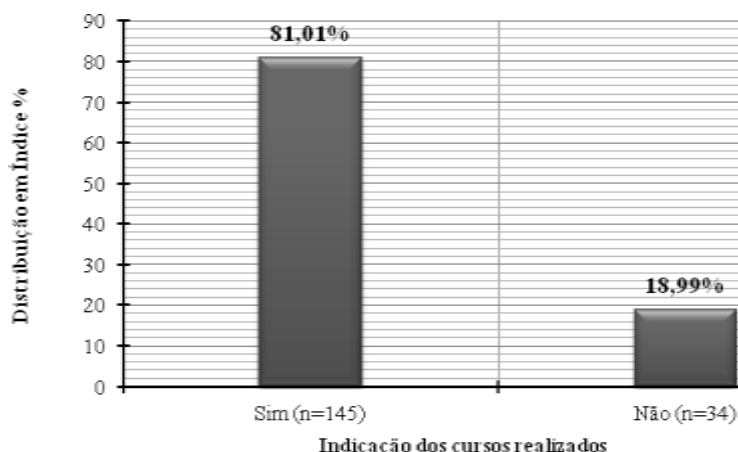


Figura 19: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) sobre a indicação do curso realizado no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Dentro deste questionamento devemos levar em consideração o índice de entrevistados que afirmaram que “não” indicariam o seu curso para outras pessoas. Devendo a instituição verificar o fator gerador deste índice, sendo eles fatores internos ou externos.

Com relação à opinião dos egressos sobre “a sua melhoria na qualidade de vida após a conclusão do curso”, tivemos uma pequena concentração de entrevistados que responderam que “concordam” logo seguido por aqueles que julgaram “pouco importante” (Figura 20).

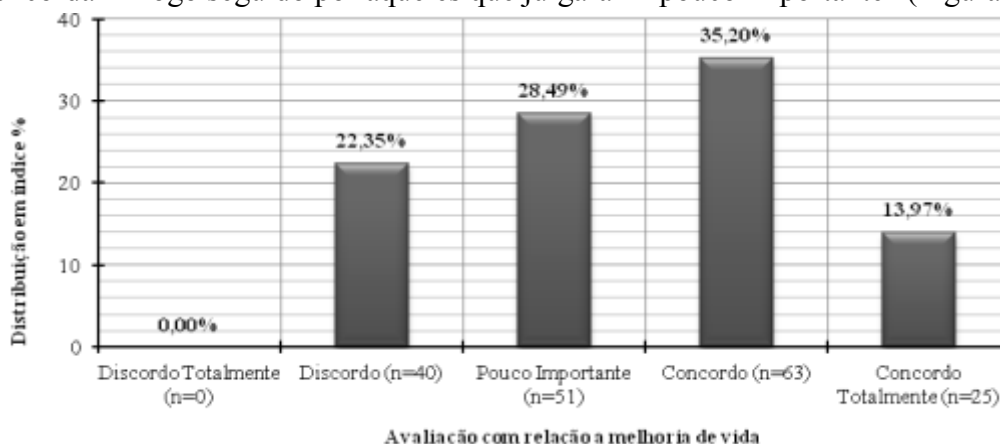


Figura 20: Avaliação dos egressos entrevistados (n=179) em relação à melhoria de vida após a conclusão do curso no IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Frente a este questionamento a pesquisa mostrou que 50,84% responderam que discordam ou responderam pouco importante. Isso significa que um pouco mais da metade dos pesquisados não viram melhoras familiar pelo simples fato de terem concluído um curso de nível médio técnico no IFAM *Campus* Tabatinga.

A pesquisa também procurou saber sobre “a situação atual dos egressos do IFAM *Campus* Tabatinga”. Nossa pesquisa constatou que um pouco mais da metade dos estudante egressos continuam apenas estudando (Figura 21)

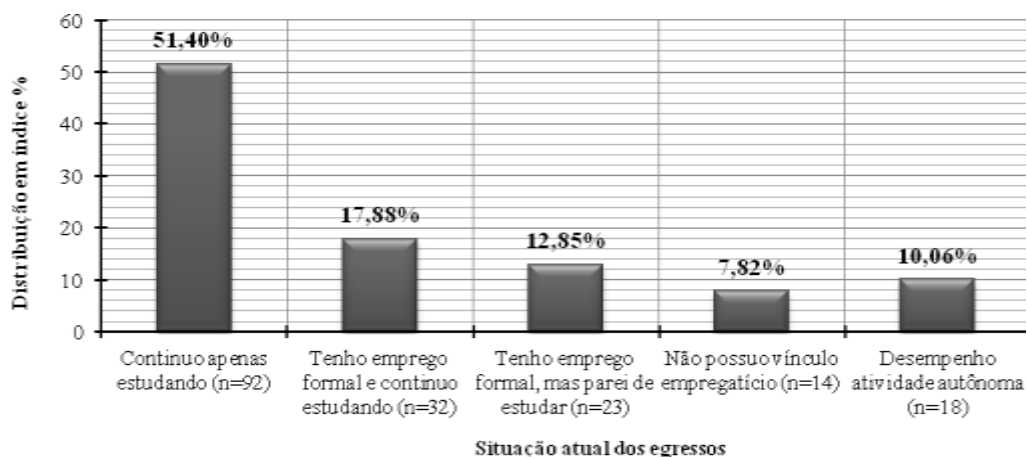


Figura 21: Situação atual dos egressos entrevistados (n=179) do IFAM *Campus* Tabatinga-AM.

Esses indicadores, exibidos na figura 21, refletem diretamente sobre uma das premissas motivadoras desta pesquisa que versa sobre saber qual a contribuição do IFAM *Campus* Tabatinga no desenvolvimento socioeducacional local. Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, a saber, que 69,28% dos pesquisados hoje estão estudando, para os que estão trabalhando o índice soma 40,79% dos pesquisados. Em suma, os egressos em sua maioria estão trabalhando ou estudando o que pode demonstrar uma efetividade na contribuição socioeducativa do IFAM *Campus* Tabatinga para o desenvolvimento socioeducacional local.

4.3 Percepção do Egresso Acerca da Contribuição do IFAM-*Campus* Tabatinga para sua Formação Acadêmica, Ingresso no Nível Superior e Inserção no Mercado de Trabalho

No primeiro momento foi pesquisado a respeito se enquanto aluno do IFAM-*Campus* Tabatinga recebeu incentivo do corpo docente para prestar vestibular ou outros processos seletivos. Para este questionamento obteve-se o índice de 88,83% dos egressos afirmando que recebera incentivo. Entretanto, 11,17% alegaram não ter recebido nenhum tipo de incentivo, conforme ilustrado na Figura 22.

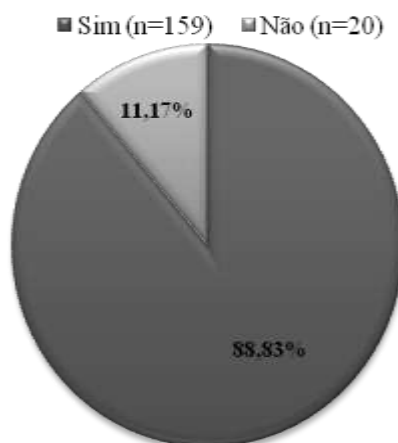


Figura 22: Incentivo do corpo docente para que os egressos entrevistados (n=179) prestassem vestibulares.

A figura 22 mostra um grande apoio por parte dos docentes do IFAM *Campus* Tabatinga para que seus alunos prestassem vestibulares. Esse índice reflete sobre o papel social da instituição que busca não somente a qualificação acadêmica e profissional, mas também fomentar a necessidade de dar continuidade a suas atividades fora do *Campus*.

Na busca por saber quais foram os principais elementos que levaram os egressos do IFAM *Campus* Tabatinga a serem aprovados em vestibulares, a pesquisa procurou saber se os mesmos haviam feito algum cursinho pré-vestibular. Como resposta a pesquisa mostrou uma unanimidade afirmando que nunca prestaram algum tipo de cursinho. Tal resposta pode ser reflexo da falta de cursos pré-vestibular no município de Tabatinga e municípios circunvizinhos. Também abre precedentes para que o *Campus* desenvolva projetos de extensão visando atender tal demanda.

A pesquisa buscou saber entre os estudantes egressos do IFAM *Campus* Tabatinga, se os mesmos conteúdos ministrados durante o seu curso foram suficientes para prestar vestibular ou outros processos seletivos. Para tanto obteve-se que a maior parte dos entrevistados responderam que foram suficientes, como descreve a figura 23.

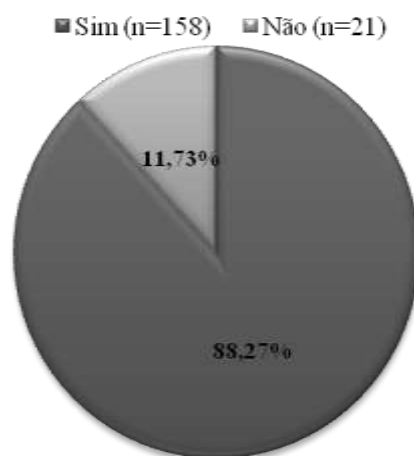


Figura 23: Percepção dos os egressos entrevistados (n=179) sobre os conteúdos ministrados.

Nesse questionamento verificou-se de acordo com a percepção do egresso, a pesar de um grande grau de satisfação com os conteúdos ministrados, e existência de 11,73% de pesquisados que afirmaram insatisfação com os conteúdos ministrados, sendo que os mesmos não consideraram os conteúdos suficientes para prestar vestibular e/ou outro processos seletivos. Nesse sentido cabe à instituição procurar mecanismos para detectar e preencher todas as lacunas deixadas no decorrer da formação acadêmica de seus discentes.

Sequencialmente foi pesquisado dentre os estudantes egressos, se o IFAM *Campus* Tabatinga havia proporcionado algum tipo de preparatório ou conteúdo diferenciado que os preparassem para prestar vestibular. Tivemos como resposta que a maioria dos entrevistados afirmaram que “sim”, como ilustra a Figura 24.

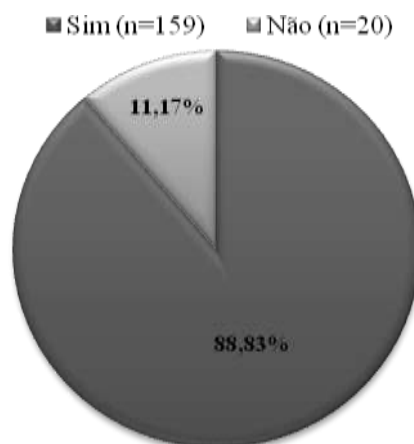


Figura 24: Percepção dos os egressos entrevistados (n=179) sobre se o IFAM *Campus* Tabatinga proporcionou conteúdos diferenciados para vestibulares.

A leitura da figura 24 nos remete ao item anterior em que os indicadores são os mesmos. Nesse caso cabe-nos fazer uma ressalva no papel da instituição em buscar proporcionar mecanismos educacionais para suprir os anseios de seus discentes.

Na busca por saber mais sobre a contribuição do IFAM *Campus* Tabatinga na vida acadêmica de seus egressos, bem como a continuidade dos estudos, foi pesquisado com relação ao índice de egressos que prestaram vestibular para algum curso de nível superior. Nossa pesquisa mostrou que quase todos os estudantes egressos afirmaram já ter prestado vestibular para algum curso superior e apenas um pequeno quantitativo afirmou que nunca prestou vestibulares (Figura 25).

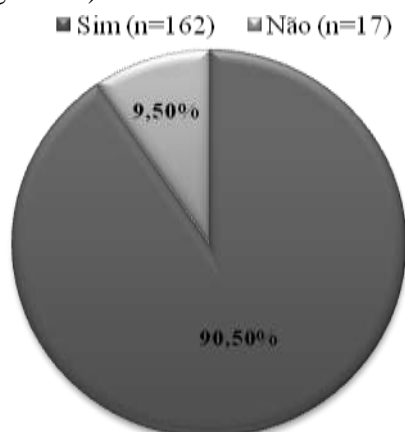


Figura 25: Egressos entrevistados (n=179) do IFAM *Campus* Tabatinga que prestaram Vestibulares.

A pesquisa mostrou que maioria dos egressos prestou vestibular. No entanto, devemos nos ater aos 9,50% que afirmaram não ter prestado vestibular. Um dos motivos que podem ter influenciado a não terem prestado vestibular é que muito dos estudantes egressos retornam para seus municípios de naturalidade logo após a conclusão do curso e muito desses municípios, devido à distância geográfica, ficam fora do alcance das instituições promotoras do ensino superior em nosso país.

Tendo como premissa as informações da questão anterior, foi pesquisado qual o índice de aprovação dos egressos que efetivamente prestou vestibular, e encontrou-se um alto índice

de entrevistados que afirmaram terem sido aprovados com uma minoria que declarou não ter sido aprovada, conforme mostra a Figura 26:

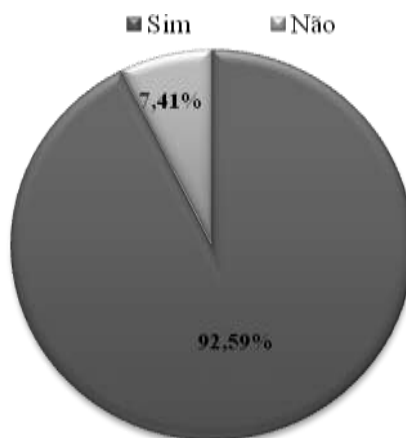


Figura 26: Estudantes egressos entrevistados (n=162) que obtiveram aprovação em vestibular.

Dentre os egressos que prestaram vestibular a pesquisa mostrou que obteve-se um número expressivo de aprovações o que coloca o IFAM *Campus* Tabatinga como um exponencial na formação de seus egressos para continuidade de seus estudos.

Quanto ao tipo de instituição que os estudantes egressos do IFAM *Campus* Tabatinga procuraram para dar continuidade aos seus estudos, encontrou-se uma maior concentração para os que prestaram vestibular para outra instituição da rede estadual logo seguido pelos que prestaram vestibular para instituições da Rede Federal, como demonstra a Figura 27.

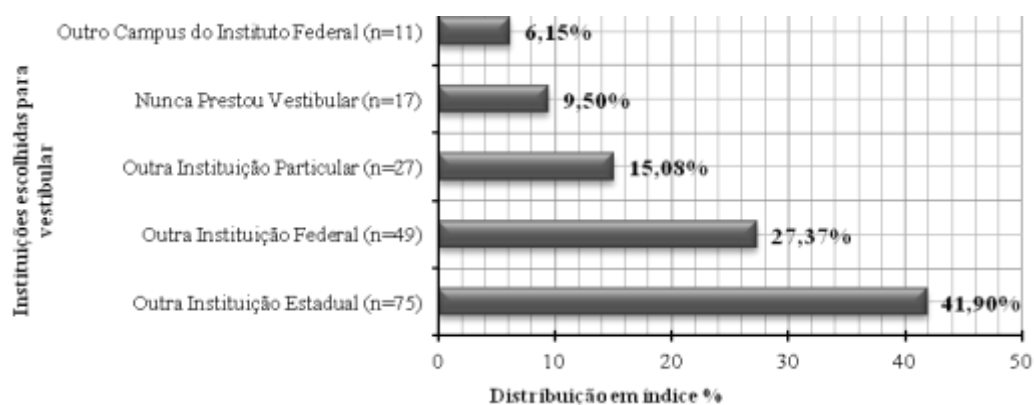


Figura 27: Instituições que os Egressos entrevistados (n=162) prestaram vestibular.

A demanda de 41,90% dos egressos terem escolhido uma instituição estadual deve-se ao fato de que no município de Tabatinga foi implantada uma unidade da Universidade Estadual do Amazonas. O que não gera custos com deslocamento para os egressos; os 41,90% que escolheram outra instituição federal estão relacionados com a presença de uma unidade da Universidade Federal do Amazonas, no município de Benjamin Constant, que por sua vez gera um custo baixo com transporte para os egressos; enquanto os que escolheram outro *Campus* (6,15%) do Instituto Federal e outras instituições particulares (9,50%) estão relacionados diretamente com o poder aquisitivo de suas famílias em poder proporcionar suas estadia e custear cursos fora de seus municípios de naturalidade.

Quando se trata dos nomes dos cursos, nos quais os egressos do IFAM-Campus Tabatinga foram aprovados, temos: letras 7,33%, geografia 5,33%, matemática 6,00%, artes 2,00%, ciências agrárias 5,33%, medicina 4,67%, odontologia 4,00%, nutrição 4,67%, pedagogia 8,00%, administração 9,33%, enfermagem 10,67%, direito 4,00%, logística 8,67%, engenharia de produção 2,00%, serviços sociais 4,67%, farmácia 2,67%, sistema de informação 6,00%, medicina veterinária 4,67%, de acordo com a Figura 27.

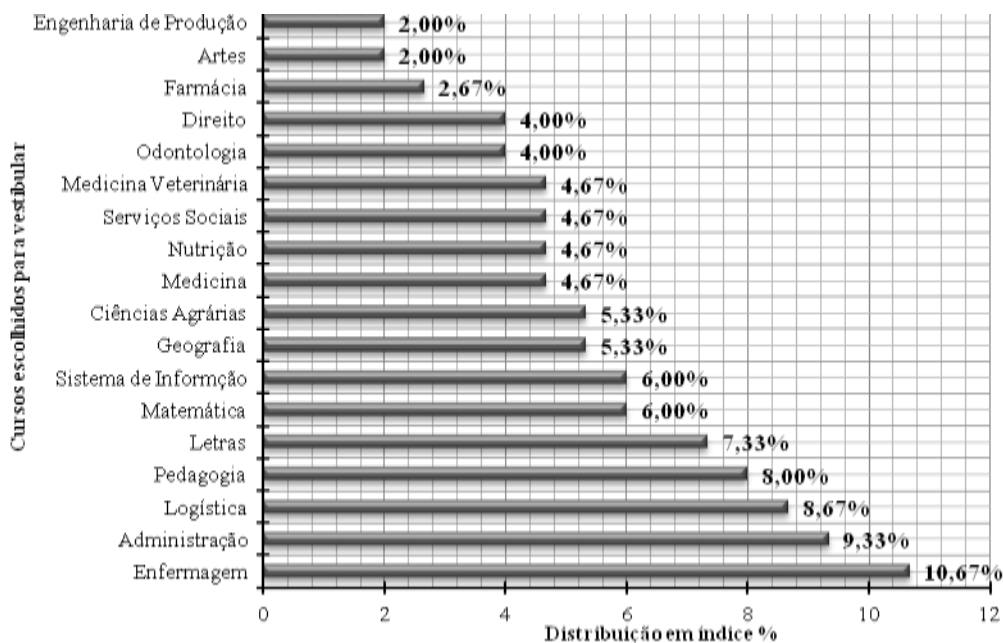


Figura 28: Cursos que os egressos entrevistados (n=150) prestaram vestibular.

Com base na ilustração da Figura 27, obtemos que 34,66% dos egressos optaram por licenciaturas enquanto que 65,34% optaram por bacharelados. Este quadro de cursos pode ser um indicador para que o IFAM *Campus* Tabatinga tenha, a partir deste, um parâmetro para dar continuidade nos estudos para implementação de seus cursos de graduação.

No tocante à relação entre a área profissional do novo curso que os egressos estão realizando com o curso anterior realizado no IFAM *Campus* Tabatinga, nossa pesquisa mostrou que mais da metade dos entrevistados fizeram a indicação da existência de inter-relação entre os cursos, como podemos verificar na Figura 29.

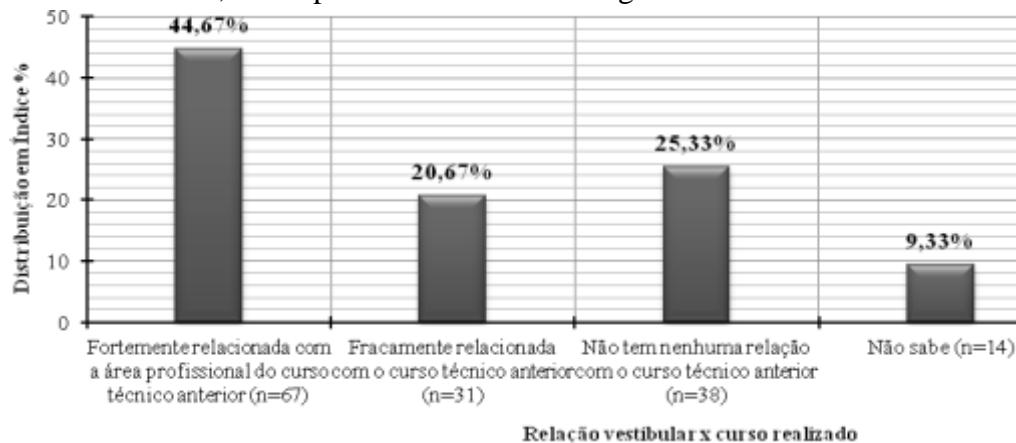


Figura 29: Relação entre cursos dos estudantes egressos entrevistados (n=150) e os cursos que estão realizando atualmente.

Com respeito à leitura da Figura 29, a pesquisa mostra que os cursos escolhidos pelos egressos do IFAM-Campus Tabatinga estão de alguma forma relacionados (65,34%) com os cursos realizados anteriormente. No entanto, temos um contingente de 34,66% que não estão de alguma forma relacionada. Nesse sentido temos um fator motivador para que o *Campus* refaça seus estudos para compor um novo quadro de cursos ofertantes à comunidade.

Procurando saber mais sobre a aceitação educacional dos egressos com IFAM-Campus tabatinga a pesquisa investigou se os mesmos continuariam no referido *Campus*, caso ele ofertasse cursos de nível superior. Nesse sentido tivemos quase na sua totalidade (99,44%) afirmações que continuariam no *Campus* contra apenas uma afirmação contrária (0,56%). Esse indicador de 99,44% representa um uma forte confiabilidade educacional transmitida pelo IFAM-Campus Tabatinga para seus egressos. Mostra também que o *Campus* tem uma ótima imagem institucional com seus egressos.

Levando em consideração o resultado da questão anterior foi realizado o levantamento de qual seria o índice de egressos que continuariam na sua área de formação técnica; nossa pesquisa mostrou que quase todos os entrevistados afirmaram que continuariam na mesma área. Como demonstra a Figura 30.

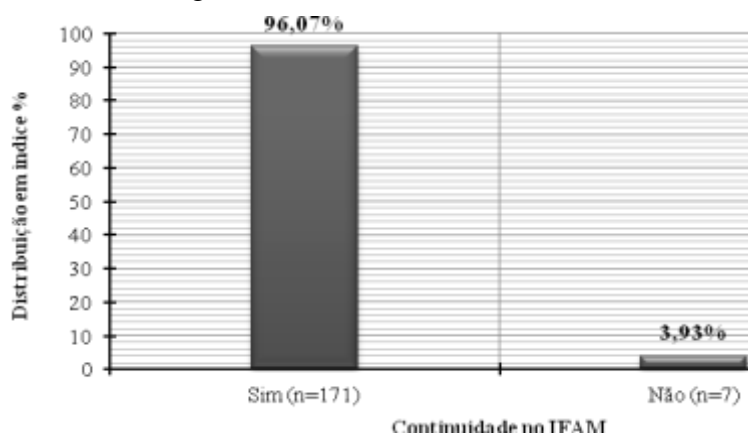


Figura 30: Estudantes egressos entrevistados (n=179) que continuariam seus estudos no IFAM-Campus Tabatinga em sua área de formação técnica.

A pesquisa mostra com esse indicador de 96,07% a satisfação dos egressos do IFAM-Campus Tabatinga com os cursos que realizaram. Isso é de suma relevância para a instituição quanto se pretender formar um quadro de cursos de graduação para ofertar a comunidade.

Dentre os egressos buscou-se saber quais seriam os anseios quanto à escolha de cursos de nível superior a serem implantados no IFAM Campus Tabatinga; a pesquisa mostrou as escolhas dos egressos sendo como primeiramente o curso de administração seguido do curso de ciências agrárias, como podemos identificar na Figura 31.

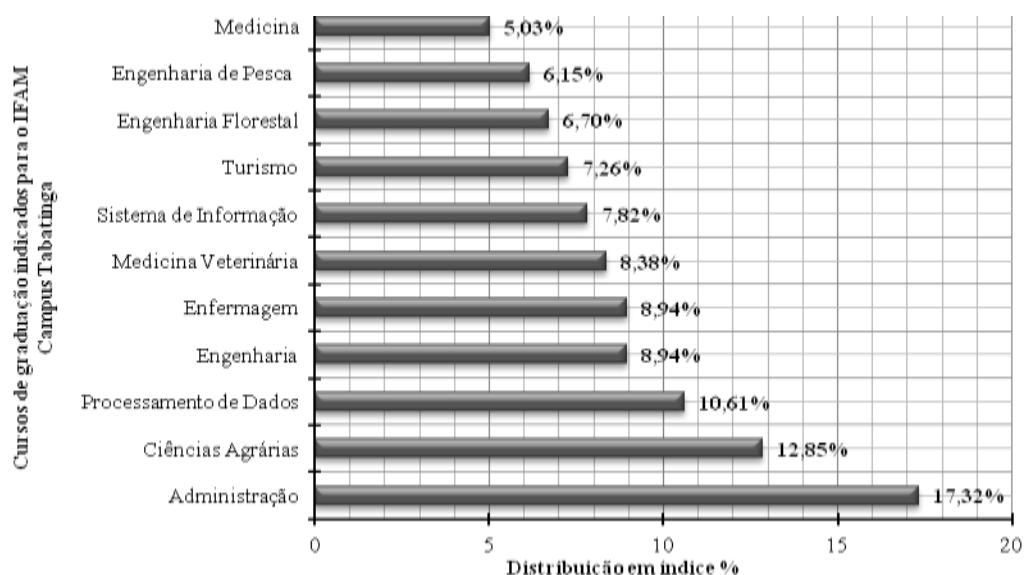


Figura 31: Cursos de graduação que os estudantes egressos entrevistados (n=179) indicariam para serem implantados no IFAM-*Campus* Tabatinga.

Neste cenário há necessidade de dar ênfase para a indicação dos cursos de administração (17,32%); ciências agrárias (12,85%); sistema de informação e processamento de dados (10,61%) cursos estes que estão diretamente relacionados com os cursos técnicos hoje ofertados pelo IFAM *Campus* tabatinga. O que mostra a afinidade dos egressos pelos seus cursos e por outro lado reforça a base de cursos que merecem destaque prioritário para compor o quadro de cursos de graduação a serem implantados no *Campus*.

Procurando saber um pouco sobre a temática que aponta se os estudantes egressos consideram os ensinamentos adquiridos no IFAM *Campus* Tabatinga foram suficientes para sua inserção no mercado de trabalho a pesquisa mostrou que 84,92% dos egressos consideram suficientes, mas 15,08% não consideraram suficiente, como sinaliza a Figura 32.

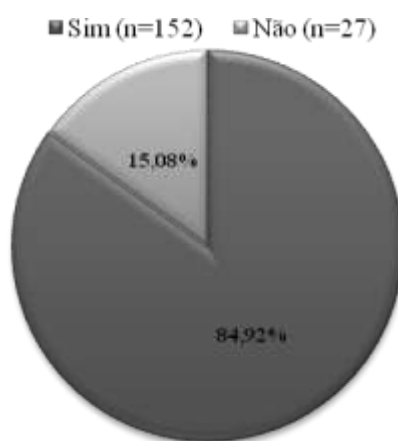


Figura 32: Percepção dos estudantes egressos entrevistados (n=179) quanto aos ensinamentos necessários para inserção no mercado de trabalho.

Com base na Figura 32, vemos que 15,08% dos pesquisados não consideram os ensinamentos adquiridos no IFAM-*Campus* Tabatinga suficientes para inserção no mercado de trabalho. Isso nos remete a alguns questionamentos para saber qual a fonte motivadora da

insatisfação que pode estar ligada à afinidade com o curso realizado, bem como à realidade do mercado de trabalho para o profissional formado na área.

A pesquisa buscou também saber qual o índice de egressos que já conseguiu ingressar no mercado de trabalho, obtendo assim o seu primeiro emprego. Constatou-se que 36,31% dos egressos já conseguiram seu primeiro emprego e 63,69% ainda não ingressaram no mercado de trabalho, como mostra a figura 33.

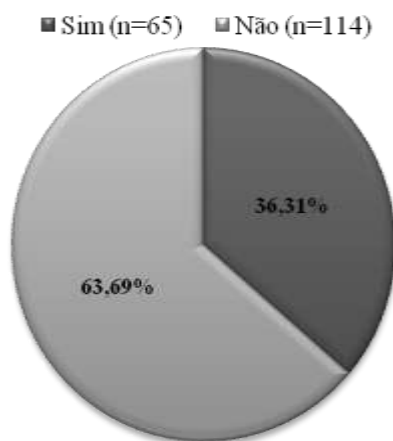


Figura 33: Estudantes Egressos entrevistados (n=179) que já conseguiram ingressar no mercado de trabalho.

A grosso modo o índice de 63,69%, apresentado na Figura 33, que representa o percentual de egressos que ainda não ingressaram no mercado de trabalho pode causar uma certa preocupação. No entanto, neste indicador também estão contidos os egressos que optaram pelo estudo propedêutico, e que ainda estão na busca por uma maior qualificação profissional para futuramente galgar, quem sabe, melhores postos de trabalho.

Fazendo alusão ao questionamento anterior, foi levantado junto aos egressos que estão inseridos no mercado de trabalho, se a imagem do IFAM *Campus* Tabatinga ofertou alguma influência positiva para tal conquista. A pesquisa revelou unanimidade dos egressos afirmando que a imagem institucional ocasionou uma influência positiva. Esse é outro indicador de que o IFAM *Campus* Tabatinga tem contribuído positivamente para formação dos seus discentes e contribuído para qualificação de profissionais locais.

Dentro do universo de egressos que informaram que já estão de alguma forma, inseridos no mercado de trabalho buscou-se saber qual a relação entre o seu trabalho e sua formação técnica profissionalizante; 21,54% informaram que está fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico anterior; 60% responderam que está fracamente relacionada com o curso anterior e 18,46% mencionaram que não tem nenhuma relação como curso anterior, conforme mostra Figura 34.

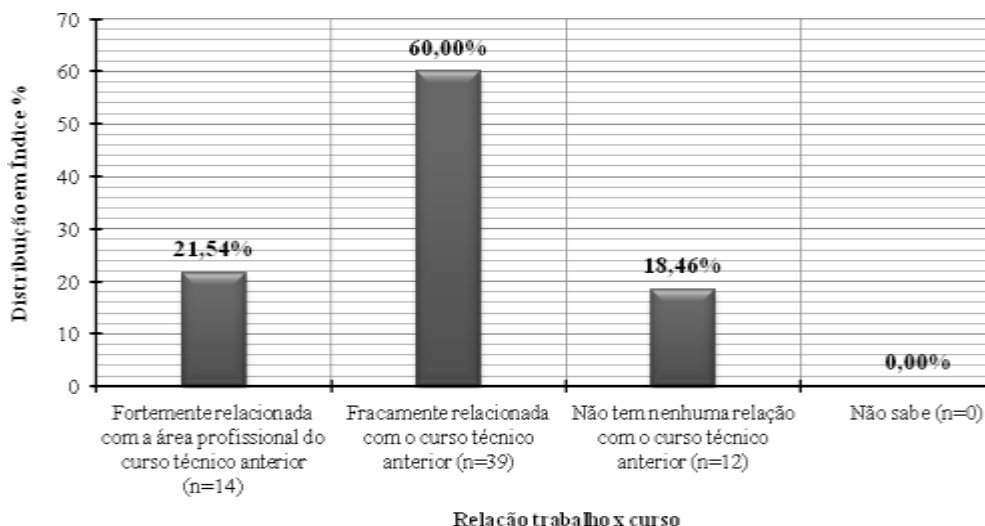


Figura 34: Relação entre o trabalho e o curso dos egressos entrevistados (n=65) no IFAM Campus Tabatinga-AM.

Uma boa amostragem, conforme indica a Figura 34, é que 81,54% dos estudantes egressos que estão hoje trabalhando permanecem efetivamente ligados a sua área de formação. Quanto aos demais 18,46% que não estão atuando em sua área de formação técnica pode ser em consequência da não oferta de vagas e/ou a necessidade de começar a trabalhar para prover seu sustento familiar.

Sabendo que existe uma parcela significativa dos egressos atuando no mercado de trabalho, procurou-se saber quanto o tipo de atividade principal exercida. Tal levantamento mostrou mais da metade dos entrevistados desempenham atividades técnica. De acordo com figura 35.

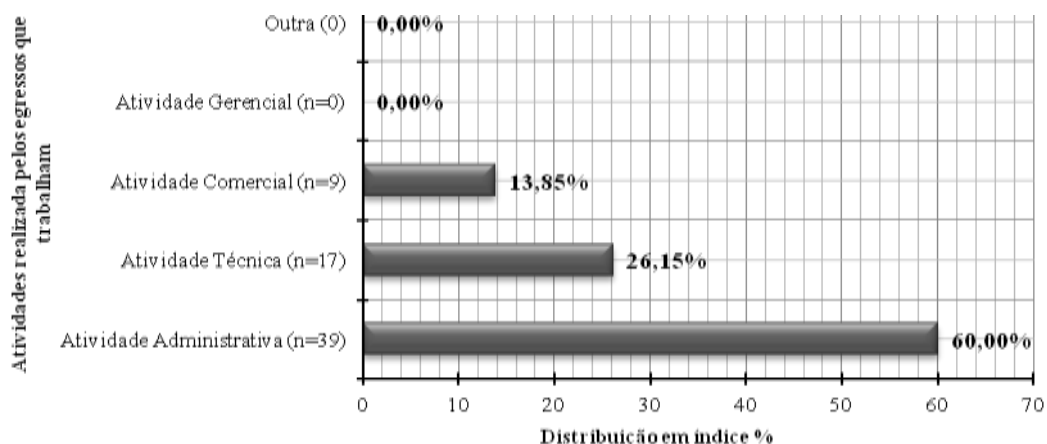


Figura 35: Tipo de atividades realizadas pelos egressos entrevistados (n=65) no IFAM Campus Tabatinga-AM.

Dentre os pesquisados 86,15% dos egressos que estão atuando no mercado de trabalho atuam em atividades técnicas e/ou administrativas. Isso mostra que sua formação técnica foi condizente com as necessidades trabalhistas locais. Em outras palavras os ensinamentos adquiridos parecem atender às demandas ditadas pelo mercado de trabalho que cada vez mais procura por profissionais dinâmicos e aptos a desempenharem atividades diversas.

Quando se trata da personalidade jurídica, das empresas no qual os egressos estão efetivamente inseridos, temos que 50,77% são privadas e 49,23% são públicas, como destaca a Figura 36.

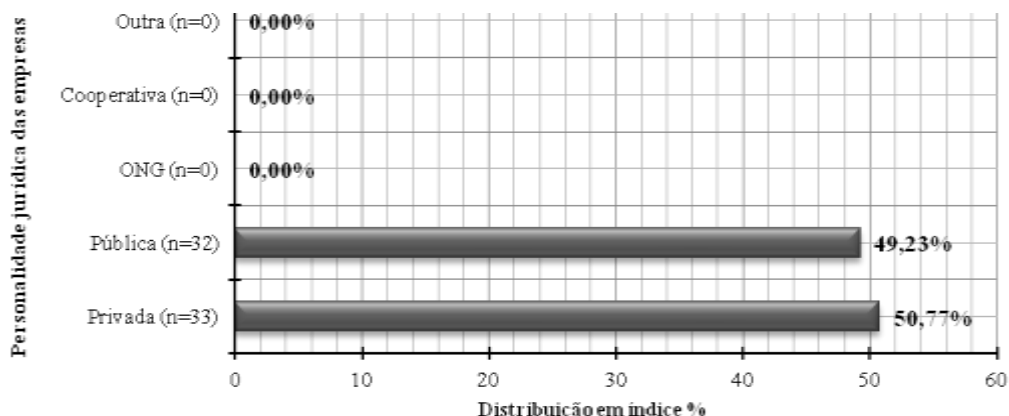


Figura 36: Personalidade jurídica das empresas que os estudantes egressos entrevistados (n=65) estão atuando.

Como aferido na Figura 36, tivemos que 50,77% dos egressos estão vinculados a empresas com personalidade jurídica privada, nesse caso devemos destacar por mais que seja uma empresa privada no município não existe registro de empresas de grande porte sendo o mercado comercial local o maior absorvedor de mão-de-obra. Já os que declararam estar vinculados a empresas públicas, 49,23%, esses foram absorvidos tanto pelo legislativo quanto o executivo municipal que se torna uma das maiores fontes de emprego nos municípios de pequeno desenvolvimento e baixa produtividade econômica.

Conforme revelado, no índice de empregabilidade dos egressos do IFAM *Campus* Tabatinga foi pesquisado a localização com respeito à cidade e estado, que estão situadas as empresas. Para tanto identificou-se que 52,31% estão localizados na cidade de Tabatinga-AM; 23,08% estão na cidade de Manaus-AM; 12,31% estão localizadas na cidade de Benjamin Constant; 4,62% estão na cidade de Amaturá-AM; 4,62% em São Paulo de Olivença-AM e 3,08% em Tonantins-AM. Sendo que todas as cidades pertencem ao Estado do Amazonas, de acordo com a Figura 37.

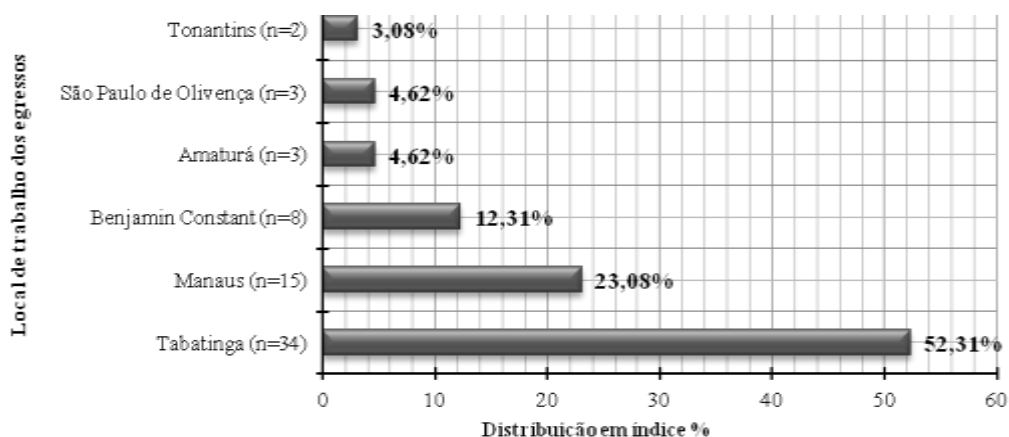


Figura 37: Local de Trabalho dos estudantes egressos entrevistados (n=65) estão atuando.

A Figura 36 mostra uma distribuição dos egressos que estão atuando no mercado de trabalho onde o município de Tabatinga se destaca com 52,31% dos postos de trabalho; já os

23,08% da cidade de Manaus são representados pelos egressos que foram estudar na capital e que têm a necessidade de trabalhar para ajudar a custear sua sobrevivência e estudos; os 24,63% que estão distribuídos em outros municípios são representados por egressos que retornam para seus municípios de naturalidade após sua formação técnica no IFAM *Campus* Tabatinga. Com este indicador podemos concluir que o referido *Campus* tem contribuído coma formação de profissionais para atuarem em diversos municípios do Alto Solimões, o que propicia a qualificação da mão-de-obra e o desenvolvimento regional.

Ainda com respeito às empresas, nas quais os egressos do IFAM *Campus* Tabatinga estão inseridos, foram feitas inquirições para saber qual o porte das mesmas. A pesquisa mostra que 46,15% tem porte de empresa individual, 38,46% são micro empresas e 15,38% têm porte de pequena empresa. Como revela a Figura 38.

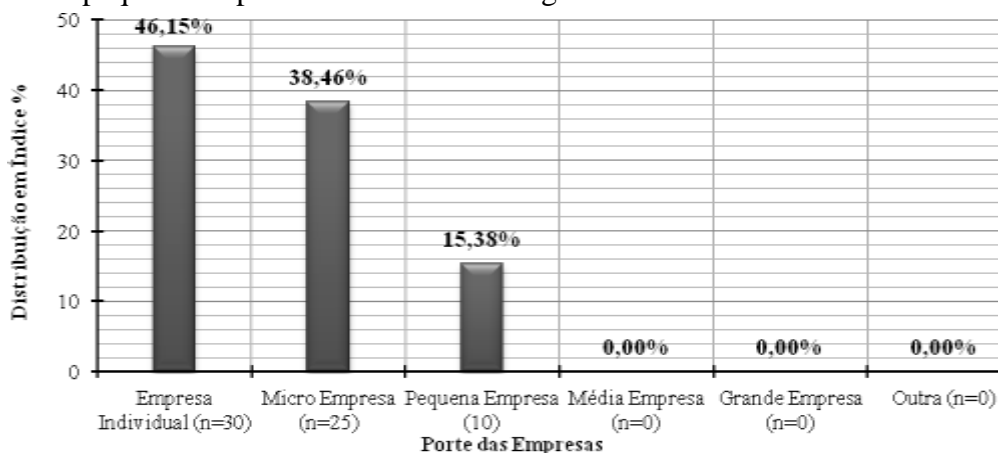


Figura 38: Porte das empresas que os estudantes egressos entrevistados (n=65) estão trabalhando.

Quanto ao porte das empresas nas quais os egressos estão desenvolvendo suas atividades laborais não tivemos o destaque de nenhuma empresa de médio ou grande porte, tendo sido indicadas apenas empresas individuais e pequenas empresas. Apesar do baixo desenvolvimento econômico do município são apresentadas empresas que se enquadram, de acordo com seu faturamento, como empresas de médio porte em decorrência de fornecimento de bens e serviços para os órgãos federais e estaduais instalados no município.

Em sequência foi pesquisado qual o ramo de atividade onde os egressos do IFAM *Campus* Tabatinga exercem suas atividades laborais: observou-se que 24,62% são da área de comércio; 63,08% são prestadoras de serviços e 12,31% atuam na área de educação. Como demonstra a Figura 39.

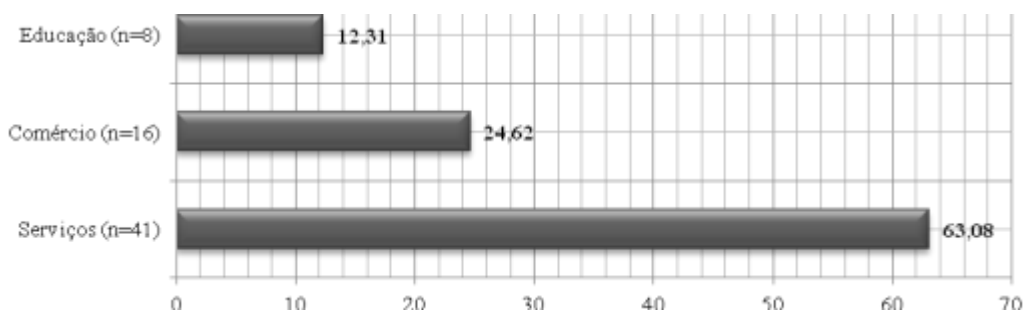


Figura 39: Ramos de atividades das empresas que os egressos entrevistados (n=65) estão trabalhando.

O destaque deste questionamento esta direcionado para área de serviços e comércio que representam 87,70%; o que alavanca este dois setores da economia local é principalmente o fato do município ser uma área fronteiriça e receber muitos turistas oriundos da cidade de Letícia-Colômbia que por sua vez tem bom desenvolvimento turístico regional. Já os 12,31% representados pela área de educação são absorvidos principalmente por escolas particulares que buscam profissionais com boa capacitação para atuarem em seus estabelecimentos de ensino.

Nossa pesquisa demonstrou quanto tempo o egresso está efetivo na empresa contratante. A partir dessa análise temos que 30,77% têm até seis meses de emprego; 9,23% estão de seis meses a um ano empregados; 12,31% têm de um ano a um ano e meio empregado e 47,69% estão com mais de um ano empregados, como mostra a Figura 40.

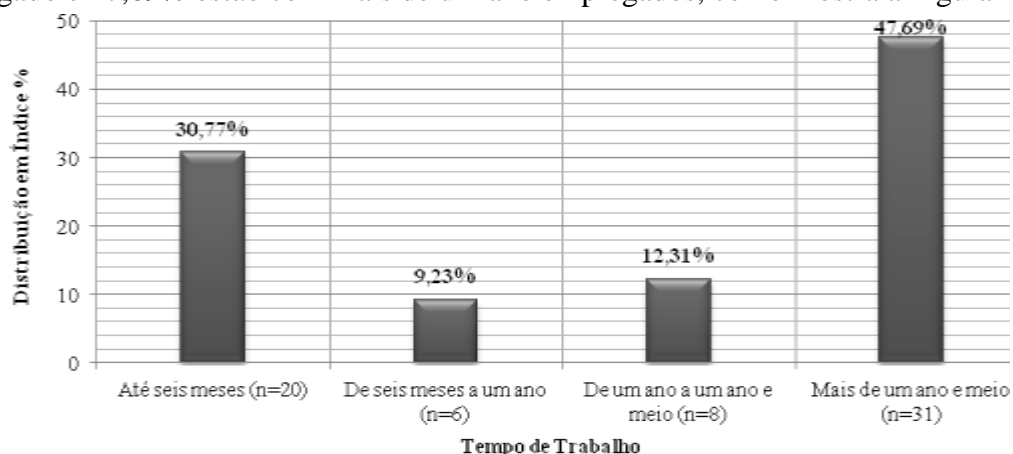


Figura 40: Tempo de emprego dos egressos entrevistados (n=65) em nossa pesquisa de campo.

Tendo como indicador as informações contidas na Figura 39conclui-se que os egressos estão entre seis meses a mais de um ano e meio desenvolvendo atividades laborais e tendo como parâmetro os anos de conclusão do curso no IFAM-Campus Tabatinga que fora nos anos de 2012, 2013 e 2014. Isso nos leva a concluir que logo que os egressos finalizaram seus cursos já estavam ingressando no mercado de trabalho.

Outra informação que foi levantado junto aos egressos do IFAM-Campus Tabatinga diz respeito com o vínculo junto à empresa. Nesse sentido a pesquisa mostrou que 7,81% são concursados;25,00% são temporários ou substitutos;39,06% tem contrato de prestação de serviços;28,13% são proprietários da empresa, como ilustrado a Figura 41.

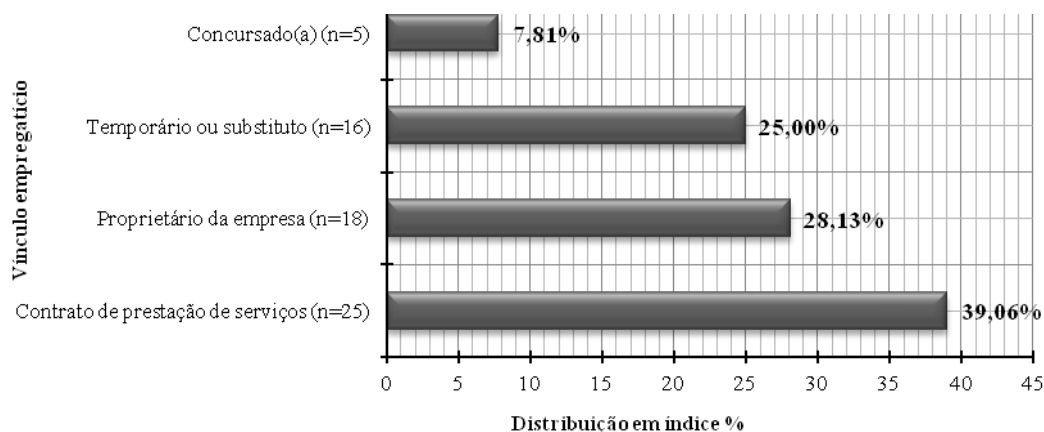


Figura 41: Tipo de vínculo empregatício dos egressos entrevistados (n=65) em nossa pesquisa de campo.

Levando em consideração as informações apresentadas na Figura 41, damos destaque aos que declararam ter vínculo empregatício como concursados (7,81%). Apesar de não ser um índice tão expressivo, ele indica a garantia da estabilidade profissional. Outro índice que merece ênfase diz respeito aos que declararam ser proprietários de empresas (28,13%) o que aponta para a vertente do empreendedorismo e desenvolvimento econômico local que é uma das finalidades prevista na lei de criação do IFAM, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Art. 5º § I - *ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.*

Fechando esse bloco de informações a pesquisa procurou fazer inferências para identificar o grau de satisfação dos egressos do IFAM *Campus* Tabatinga em relação a sua atividade profissional na atualidade, o qual mostra que 29,23% se consideram muito satisfeitos; 49,23% estão satisfeitos; 12,31% consideram indiferente e 9,23% estão insatisfeitos com seu trabalho. Como destaca a Figura 42.

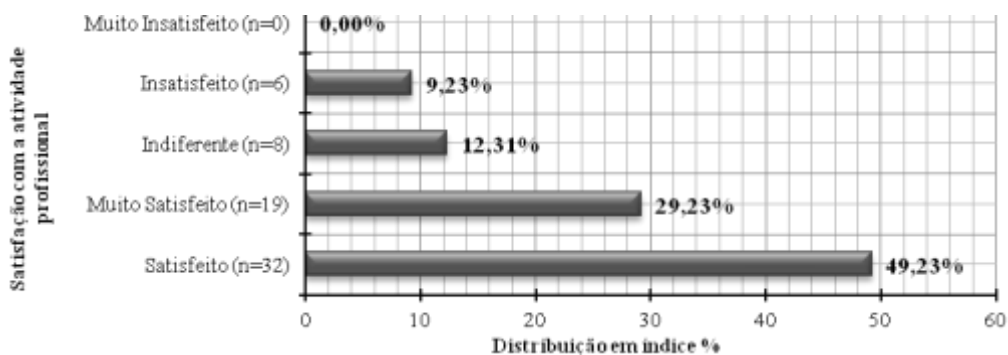


Figura 42: Satisfação dos egressos entrevistados (n=65) com sua atividade profissional.

De um modo em geral os egressos que atualmente estão atuando no mercado de trabalho demonstram um alto índice de satisfação (78,46%). Esse indicador pode ser justificado por aqueles que estão atuando diretamente em sua área de formação e por aqueles que estão atuando em áreas correlatas a sua formação. Nesse aspecto a de se destacar a oferta de vagas que muitas das vezes são escassas levando os egressos a entrarem em áreas adversas de sua formação pela necessidade laboral que por sua vez gera insatisfação com a atividade desenvolvida.

5 CONCLUSÕES

Este estudo é denotado como um marco inaugural na busca de informações para conhecer a história e da trajetória dos alunos egressos do IFAM *Campus* Tabatinga, instituição que em seus apenas cinco anos de implantação já consegue impor sua presença e seu valor contributivo no desenvolvimento socioeducacional da região. Como mencionado, apesar do pouco tempo de instalação do *Campus* Tabatinga, sua história foi forjada junto à criação dos primeiros cursos técnicos de nosso país, e quando este *Campus* se instalou no município de Tabatinga já trazia a possibilidade para seus munícipes e moradores de municípios circunvizinhos de terem uma educação com os mesmos níveis de qualidade pelos ofertados em grandes cidades.

Os elementos obtidos no decorrer da pesquisa foram suficientes para responder a premissa motivadora desta que visava “investigar se a implantação do Instituto Federal do Amazonas – IFAM, na cidade de Tabatinga-AM, região do Alto Solimões, tem atendido às expectativas de educação profissionalizante da população local, avaliando a inserção socioeducativa dos estudantes egressos”.

Do perfil sociográfico dos egressos deve-se destacar que mais da metade dos alunos pesquisados (63,13%) são naturais do Município de Tabatinga. Isso significar dizer que o IFAM *Campus* Tabatinga tem contribuído para formação socioeducativa local e por outro lado também tem levado essa contribuição para a Mesorregião do Alto Solimões haja vista que o *Campus* tem em seu quadro de estudantes egressos naturais de vários municípios desta região. Mas ainda há de se verificar uma melhor forma de interiorização deste *Campus* dando oportunidades de acesso e permanência de discentes oriundos de outros municípios nesta Instituição de Ensino.

Com base nas informações obtidas a partir da concepção de seus egressos o IFAM *Campus* Tabatinga contribuiu para o desenvolvimento educacional local, uma vez que colocou 69,28% de seus egressos em cursos de graduação (sendo nas esferas federais, estaduais ou particulares) dando a estes egressos condições de igualdade e competitividade com alunos formados por outras instituições de ensino.

Com relação à contribuição do IFAM-*Campus* Tabatinga em relação à formação técnica e inserção no mercado de trabalho, de acordo com a concepção de seus egressos, o *Campus* teve ótimos indicadores (84,92%) que apontam para a satisfação dos egressos com os ensinados adquiridos sendo suficientes para ingressar no mercado de trabalho. Os 40,79% de egressos que estão efetivamente trabalhando afirmam que a imagem institucional teve uma influência positiva para o alcance do seu primeiro emprego.

Com base nas respostas obtidas dos sujeitos desta pesquisa, entende-se que caberá à instituição dar maior conotação e aprofundamento nos estudos procurando mecanismos de suprir eventuais lacunas na questão socioeducacional promovida pela instituição objetivando manter e até mesmo melhorar a imagem institucional já marcante na região.

A pesquisa mostrou que o IFAM-*Campus* Tabatinga oferta uma formação diferenciada no Município de Tabatinga-AM, o que é a soma de diversos fatores geradores tais como: uma boa infraestrutura, um quadro de profissionais muito bem qualificados, diversidade em ambientes educacionais e acima de tudo a atenção com o seu público.

Concluimos, por meio do dito dos egressos, que o IFAM *Campus* Tabatinga tem atendido inicialmente as expectativas de educação de ensino médio e técnico local com uma pequena ênfase para o desenvolvimento Mesorregional. Com os resultados apresentados esperamos provocar, principalmente ao gestor institucional deste *Campus*, uma reflexão que

englobe de um modo geral a atuação institucional com ênfase no tripé educacional (ensino, pesquisa e extensão) de forma que a implantação do referido *Campus* não venha se tornar apenas mais um ato da expansão da Rede Federal de Ensino, mas que seja a consolidação de melhorias sócioeducacionais para aqueles que dela dependem.

6 SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES

Não poderíamos finalizar nosso trabalho sem deixarmos nossas sugestões como incentivo de melhorias nas políticas educacionais do IFAM *Campus* Tabatinga. Nesse sentido temos como sugestão a implantação de um processo permanente de análise da trajetória de seus egressos, posto que esta é uma importantíssima ferramenta para que a instituição possa ter de maneira efetiva um *feedback* da propriedade que seus sujeitos tem para ingressar na sociedade e mercado de trabalho, além de servir como instrumento para aferir se as práticas de formação estão condizentes com as necessidades de seus egressos e as necessidades impostas pelo mercado absorvedor de mão-de-obra qualificada.

Deixamos como sugestão que a instituição faça estudos quando os seus discentes ingressam para poder identificar suas reais necessidades educacionais e posteriormente verificar se essas necessidades estão de acordo com o perfil do profissional formado pelo *Campus*.

Temos como sugestão que esta investigação sirva como proposta de um instrumento de avaliação institucional do IFAM-*Campus* Tabatinga, o qual está localizado no Município de Tabatinga em uma tríplice fronteira, para que o *Campus* possa manter a sua imagem institucional e agregar mais cursos e qualificações para atender as necessidades da região. Bem como trabalhar para estruturar cursos de graduação de acordo com a região em que o *Campus* esta inserido.

A recomendação que deixamos para a instituição é no sentido de fomentar a continuidade dos estudos iniciados com esta pesquisa para não perder esse elo de continuidade com seus egressos. Buscando sempre apresentar com regularidade cursos por meio de ambientes virtuais que agreguem valor ao currículo, dessa forma mantendo um estrito acompanhamento dos mesmos; nesse sentido o investimento no contato por meio das redes sociais pode ser bastante proveitoso, bem como manter sua base de dados de informações sempre atualizados. E que o sistema de acompanhamento dos egressos vise melhorar cada vez mais a formação profissional de seus discentes com ênfase para uma transformação da realidade socioeducativa e econômica local.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCAR, E., GOMES, M.A.O. **Metodologia da Pesquisa Social**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998.
- ALVES, M. **Como escrever teses e monografias**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Campos, 2003.
- ARAÚJO, Francisco Edinaldo Feitosa. **Diagnóstico das Ações dos Egressos da EAFC na Atividade Suinícola nos Assentamentos Rurais do Nordeste Paraense**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2012. 69p. Disponível em <<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/09/Francisco-Edinaldo-Feitosa-Araujo.pdf>>. Acesso em: 01 de Jul. 2015.
- BOMFIM, Alberto Acirole. **A trajetória profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária da EAF de São Cristóvão-SE**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2008. 59p. Disponível em <<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/05/Alberto-Acirole-Bomfim.pdf>>. Acesso em: 01 de Jul. 2015.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto Lei nº 8.319 de 20 de outubro de 1910**. Cria o Ensino Agrônomo e aprova o respectivo regulamento. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Rio de Janeiro, RJ, 27 de outubro de 1910. Edição nº 246. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=58189>> Acessado 01 de Jul. 2015.
- CANTO, A. C. (org.). **PTDRS - Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável da Mesorregião Alto Solimões**. Amazonas - Manaus: Associação para o Desenvolvimento Agro Sustentável do Alto Solimões – AGROSOL, 2011. [172-] 1 CD-ROM.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 31ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- GUIMARÃES, Everton Lopes. **A trajetória profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG - Campus Januária**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2011. 53p. Disponível em <<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/08/Everton-Lopes-Guimaraes.pdf>>. Acesso em: 01 de Jul. 2015.
- LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MAGALHÃES, Ivan Chaves de. **A formação técnico-profissional dos egressos do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí-MG e a demanda do mundo do trabalho**. 2005. 72f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2005. Disponível em

<<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/05/Ivan-Chaves-de-Magalh%C3%A3es.pdf>>. Acesso em: 01 de Jul. 2015.

MANSOR, Paulo Robson. **Egressos da Escola Agrotécnica Federal de Alegre e Sua inserção regional**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2005. 75p. Disponível em <<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/05/Paulo-Robson-Mansor.pdf>>. Acesso em: 01 de Jul. 2015.

OLIVEIRA, José Alcir Barros de. **As representações sociais de estudantes e egressos do curso técnico em agropecuária do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais-Campus Barbacena sobre o mercado de trabalho agropecuário**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2011. 86p. Disponível em <<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/08/Jose-Alcir-Barros-de-Oliveira.pdf>>. Acesso em: 01 de Jul. 2015.

PALASIOS, Paulie Ceres. **A articulação educação profissional e desenvolvimento territorial pelo Instituto Federal Goiano-Campus Ceres: perspectiva e possibilidades**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2012. 147p. Disponível em <<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/10/Paulie-Ceres-Palasio.pdf>>. Acesso em: 01 de Jul. 2015.

PEREIRA, Marcos Gonçalves. **O perfil do aluno egresso do ensino médio e análise comparativa do processo de ensino-aprendizagem com os de concomitância interna: estudo de caso na disciplina de topografia**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2005. 119f. Disponível em <<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/05/Marcos-Gon%C3%A7alves-Pereira.pdf>>. Acesso em: 01 de Jul. 2015..

SELLTIZ, C. et alii. **Métodos de pesquisas nas relações sociais**. São Paulo-SP. 1965.

TONIAL, Sonia Maria. **A trajetória profissional dos egressos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Sertão**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2010. 52p. Disponível em <<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/07/Sonia-Maria-Tonial.pdf>>. Acesso em: 01 de Jul. 2015.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em educação**. Atlas, São Paulo, 2009.

8 APÊNDICES

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Prezado Egresso,

Venho solicitar de vossa senhoria, a colaboração no preenchimento deste questionário de pesquisa, o qual tem como objetivo maior fazer coleta de dados para subsídio do projeto de Mestrado “O PAPEL DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS NO PROCESSO SOCIOEDUCACIONAL NA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES”.

Para tanto solicito vossa maior atenção e sinceridade nas respostas. Destacamos ainda que suas respostas terão caráter sigiloso sendo preservado o seu total anonimato.

Desde já agradeço-lhe, na certeza de contar com vossa valiosa colaboração.

Atenciosamente,

Wankmar Carvalho Mafra.
Mestrando PPGEA.

BLOCO 01 – PERFIL DO ALUNO EGRESSO DO IFAM CAMPUS TABATINGA

- 1. NOME:** _____
- 2. SEXO:** Masculino Feminino
- 3. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE IDENTIFICA SUA RAÇA OU COR:**
 Branca Parda Indígena
 Preta Amarela Não declarada
- 4. ESTADO EM QUE NASCEU:** _____
- 5. CIDADE/MUNICÍPIO EM QUE NASCEU:** _____
- 6. ZONA:** Urbana Rural
- 7. QUANTO A FAIXA ETÁRIA, NO ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO:**
 15-17 21-23 Mais que 23 anos
 18-20 24-26
- 8. ANO DE CONCLUSÃO:** 2012 2013 2014
- 9. QUANTO A FORMAÇÃO TÉCNICA É:**
 Administração Agropecuária Agroecologia
 Secretariado Informática Meio Ambiente _____
Agenciamento de Viagem
- 10. QUANDO ESTUDAVA NO IFAM-CAMPUS TABATINGA, COM QUEM VOCÊ MORAVA?**
 Sozinho Com Amigos Outros: _____
 Parentes Com os pais
- 11. ATUALMENTE COM QUEM VOCÊ ESTÁ MORANDO?**
 Sozinho Com Amigos Outros: _____
 Parentes Com os pais

BLOCO 02 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ACORDO COM A PERCEPÇÃO DO EGRESSO EM RELAÇÃO AO IFAM-CAMPUS TABATINGA E O CURSO REALIZADO

- 12. COMO VOCÊ CONHECEU O IFAM-CAMPUS TABATINGA?**
 TV Internet Familiares
 Rádio Amigos Outros. Qual? _____
- 13. VOCÊ INDICARIA O IFAM-CAMPUS TABATINGA PARA AMIGOS, FAMILIARES E OUTROS?**
 Sim Não
- 14. COMO VOCÊ AVALIA A INFRAESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL DO IFAM-CAMPUS?**
 Regular Muito Bom Excelente
 Bom Ótimo
- 15. COMO VOCÊ AVALIA A ATUALIZAÇÃO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DURANTE O SEU CURSO?**
 Regular Muito Bom Excelente
 Bom Ótimo
- 16. DE UM MODO GERAL, COMO VOCÊ AVALIA O IFAM-CAMPUS TABATINGA COMO INSTITUIÇÃO DE ENSINO?**
 Regular Muito Bom Excelente
 Bom Ótimo

17. VOCÊ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS, INFORMAÇÕES E EVENTOS PROMOVIDOS PELO IFAM-CAMPUS TABATINGA?

- Sim Raramente
 Mais ou Menos Não

18. DE MODO GERAL, COMO VOCÊ AVALIA O CURSO QUE CONCLUIU?

- Regular Muito Bom Excelente
 Bom Ótimo

19. EM RELAÇÃO ÀS EXPECTATIVAS INICIAIS DO CURSO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE E AS PERSPECTIVAS ATUAIS, O CURSO:

- Superou as expectativas
 Atendeu as expectativas
 Indiferente
 Não atendeu as expectativas
 Frustrou completamente as expectativas

20. COMO VOCÊ QUALIFICA O CORPO DOCENTE DO SEU CURSO?

- Regular Muito Bom Excelente
 Bom Ótimo

21. A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FOI SUFICIENTE PARA A SUA APRENDIZAGEM?

- Sim Não

22. AS CARGAS HORÁRIAS DAS DISCIPLINAS FORAM ADEQUADAS PARA SUA ASSIMILAÇÃO?

- Sim Não

23. QUAL O GRAU DE IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA SUA FORMAÇÃO TÉCNICA?

- Importante Muito Importante
 Sem Importância Não Declarada

24. VOCÊ INDICARIA O SEU CURSO PARA OUTRAS PESSOAS?

- Sim Não

25. SUA QUALIDADE DE VIDA DE VIDA MELHOROU APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO?

- Discordo totalmente
 Discordo
 Pouco importante
 Concordo
 Concordo totalmente

26. APÓS O TÉRMINO DO CURSO NO IFAM-CAMPUS TABATINGA E DENTRE AS ATIVIDADES ABAIXO RELACIONADAS, QUAL(IS) VOCÊ TEM HOJE COMO PRINCIPAIS?

- Continuo apenas estudando
 Tenho emprego formal e continuo estudando
 Tenho emprego formal, mas parei de estudar
 Não possui vínculo empregatício
 Desempenho atividade autônoma

BLOCO 03 – PERCEPÇÃO DO EGRESSO ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DO IFAM-CAMPUS TABATINGA PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA, INGRESSO NO NÍVEL SUPERIOR E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

27. ENQUANTO ALUNO DO IFAM-CAMPUS TABATINGA, RECEBEU INCENTIVO DO CORPO DOCENTE PARA PRESTAR VESTIBULAR OU OUTROS PROCESSOS SELETIVOS?

- Sim Não

28. VOCÊ FEZ ALGUM CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR?

- Sim Não

29. VOCÊ CONSIDERA OS CONTEÚDOS MINISTRADOS DURANTE O SEU CURSO SUFICIENTES PARA PRESTAR VESTIBULAR E OUTROS PROCESSOS SELETIVOS?

- Sim Não

30. O IFAM-CAMPUS TABATINGA PROPORCIONOU ALGUM TIPO DE PREPARATÓRIO OU CONTEÚDO DIFERENCIADO PARA VOCÊ PRESTAR VESTIBULAR?

- Sim Não

31. VOCÊ PRESTOU VESTIBULAR PARA ENSINO SUPERIOR?

- Sim Não

32. EM CASO SIM, OBTEVE APROVAÇÃO?

() Sim () Não

33. PARA QUAL INSTITUIÇÃO VOCÊ PRESTOU VESTIBULAR?

- () Outro *Campus* do Instituto Federal
() Outra Instituição Federal
() Outra Instituição Estadual
() Outra Instituição Particular
() Nunca Prestou Vestibular

34. QUAL O NOME DO CURSO QUE VOCÊ REALIZA ATUALMENTE?

35. QUAL A RELAÇÃO ENTRE A ÁREA PROFISSIONAL DO NOVO CURSO QUE ESTÁ REALIZANDO COM O CURSO ANTERIORMENTE REALIZADO NO IFAM-CAMPUS TABATINGA?

- () Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico anterior
() Fracamente relacionada com o curso técnico anterior
() Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior
() Não sabe

36. CASO O IFAM-CAMPUS TABATINGA OFERTASSE CURSO DE NÍVEL SUPERIOR, VOCÊ CONTINUARIA OS SEUS ESTUDOS NA INSTITUIÇÃO?

() Sim () Não

37. CASO SIM, VOCÊ CONTINUARIA NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA?

() Sim () Não

38. QUAL CURSO DE NÍVEL SUPERIOR QUE VOCÊ INDICARIA PARA O IFAM-CAMPUS TABATINGA?

39. VOCÊ CONSIDERA QUE OS ENSINOS ADQUIRIDOS NO IF-CAMPUS TABATINGA SÃO SUFICIENTES PARA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ENTRADA NO MERCADO DE TRABALHO?

() Sim () Não

40. VOCÊ JÁ CONSEGUIU SEU PRIMEIRO EMPREGO?

() Sim () Não

41. EM CASO SIM, A IMAGEM DO IFAM-CAMPUS TABATINGA OFERTOU ALGUMA INFLUÊNCIA POSITIVA?

() Sim () Não

EM CASO AFIRMATIVO EM RELAÇÃO A QUESTÃO 41, RESPONDA AS 09 QUESTÕES SEGUINTE (DA 43 ATÉ A 51).

42. QUAL A RELAÇÃO ENTRE O SEU TRABALHO E S SUA FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONALIZANTE?

- () Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico anterior
() Fracamente relacionada com o curso técnico anterior
() Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior
() Não sabe

43. QUAL O TIPO DE ATIVIDADE PRINCIPAL EXERCIDA NO SEU TRABALHO ATUAL?

- () Atividade técnica
() Atividade administrativa
() Atividade gerencial
() Atividade comercial
() Outra: _____

44. QUANTO A PERSONALIDADE JURÍDICA DA EMPRESA ONDE TRABALHA, ELA É:

- () Privada () ONG () Outra. Qual? _____
() Pública () Cooperativa

45. NOME DO LOCAL DE TRABALHO:

Cidade: _____ Estado: _____

46. QUANTO AO PORTE DA EMPRESA EM QUE TRABALHA, ELA É:

- () Empresa Individual () Pequena Empresa () Grande Empresa
() Micro Empresa () Média Empresa () Outra: _____

47. RAMO DE ATIVIDADE DA EMPRESA ONDE VOCÊ EXERCE SUAS ATIVIDADES.

48. QUANTO TEMPO DE TRABALHO NA EMPRESA?

- Até seis meses
- De seis meses a um ano
- De um ano a um ano e meio
- Mais de um ano e meio

49. QUAL O SEU VÍNCULO COM A EMPRESA?

- Concursado(a) Contrato de prestação de serviços
- Temporário ou substituto Proprietário da empresa

50. QUAL O SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL NA ATUALIDADE?

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Indiferente
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

De acordo:

Autorizo, a título gratuito, o uso de minhas respostas e imagens (se houver) para fins de divulgação e publicação em pesquisa.

Em: ____ / ____ /2015.

Egresso